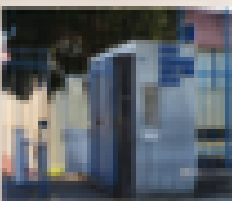
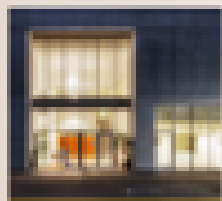


Associação de Escolas Desportivas de Fátima, Portugal



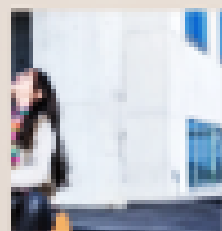
Exterior do Centro de Esportes de Fátima, Portugal



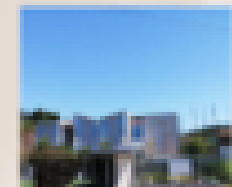
Exterior do Centro de Esportes de Fátima, Portugal



Exterior do Centro de Esportes de Fátima, Portugal



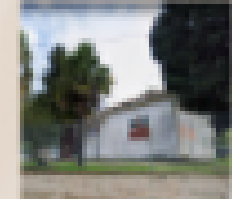
Exterior do Centro de Esportes de Fátima, Portugal



Exterior do Centro de Esportes de Fátima, Portugal



Exterior do Centro de Esportes de Fátima, Portugal



Exterior do Centro de Esportes de Fátima, Portugal



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

2024/25

ÍNDICE DE SIGLAS

ADD - Avaliação de Desempenho Docente
AE - Agrupamento de Escolas
AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular
AEDFP - Agrupamento de Escolas Daniel Faria Paredes
ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
CCVDF – Centro de Ciência Viva Daniel Faria
CDT - Coordenador dos Diretores de Turma
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CP - Conselho Pedagógico
CQ - Centro Qualifica
DMC - Diploma de Mérito e Cidadania
DT - Diretor de Turma
EAA - Equipa de Autoavaliação do Agrupamento
EB - Escola Básica
EE - Encarregado(s) de Educação
EPE - Educação Pré-Escolar
EQAVET- Sistema de Garantia da Qualidade da Oferta de Educação e Formação Profissional
ES - Ensino Secundário
ESCH - Ensino Secundário Científico-Humanístico
ESP - Ensino Secundário Profissional
GIAE - Gestão Integrada para Administração Escolar
GIC - Gabinete Intervenção de Conflitos
IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência
JI - Jardim de Infância
MSAI - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
PAA - Plano Anual de Atividades
PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PTT - Professor Titular de Turma
PE - Projeto Educativo
PEI - Plano Educativo Individual
PLNM - Português de Língua Não Materna
PRA - Portefólio Reflexivo das Aprendizagens
QME - Quadro de Mérito e Excelência
RI - Regulamento Interno
RTP - Relatório Técnico-Pedagógico
RVCC - Reconhecimento Validação e Certificação de Competências
SIGO - Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa
SPO - Serviço de Psicologia e Orientação
SWOT - *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (FOFA - Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças)*
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
TORVC - Técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
METODOLOGIA.....	4
1. Qualidade do Serviço Educativo	6
1.1. Aprender com Sucesso	6
1.1.1. Monitorizar os resultados escolares do Agrupamento	6
1.1.2. Dotar os alunos de capacidades a nível do Saber e Saber Fazer	8
1.1.3. Taxas de qualidade de sucesso - Quadro de Mérito e Excelência	11
1.1.4. Reduzir o abandono escolar	12
1.1.5. Implementar e operacionalizar o “ <i>Referencial de Avaliação Pedagógica</i> ”	13
1.1.6. Potenciar a eficácia das medidas de apoio	13
1.1.7. Garantir a equidade e a inclusão	17
1.2. Oferta Formativa / Enriquecimento Curricular	23
1.2.1. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	24
1.3. Cultura de Escola Positiva	26
1.4. Reconhecimento da Comunidade.....	28
1.4.1. Inquérito por questionário aos alunos de 9.º ano	29
1.4.2. Inquérito por questionário aos EE dos alunos de 9.º ano	31
1.4.3. Inquérito por questionário ao Pessoal Não Docente.....	33
2. Escola e Comunidade.....	35
2.1. Pais /Alunos presentes.....	35
2.2. O Meio à volta	35
CONCLUSÃO	38
ANEXOS.....	41
Anexo 1- Inquérito por questionário PLNM	42
Anexo 2 - Inquérito por questionário aos alunos de 9.º Ano	44
Anexo 3- Inquérito por questionário aos EE dos alunos de 9.º Ano	48
Anexo 4- Inquérito por questionário ao Pessoal Não Docente.....	53

INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação surge no âmbito do processo reflexivo e contínuo de monitorização e melhoria do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Paredes referente ao período 2022/2025. Este documento visa analisar, de forma crítica e fundamentada, o grau de concretização dos objetivos delineados, os impactos das estratégias implementadas e os resultados alcançados ao longo do período em avaliação.

Partindo dos princípios orientadores definidos no PE, esta autoavaliação constitui uma oportunidade para envolver a comunidade educativa numa análise partilhada do percurso desenvolvido, das metas atingidas e dos desafios persistentes. Através de uma abordagem baseada em evidências, pretende-se identificar pontos fortes, áreas de melhoria e contributos para a redefinição estratégica do PE para o próximo ciclo.

Este relatório reflete, assim, um exercício de responsabilização coletiva e de compromisso com a qualidade, a equidade e a inovação no percurso educativo dos alunos, alinhado com os princípios de autonomia e de desenvolvimento sustentado da escola pública.

METODOLOGIA

A metodologia adotada baseou-se numa abordagem qualitativa e quantitativa, de cariz participativo e colaborativo, de acordo com os princípios do quadro de referência para a avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC). A análise focou-se, essencialmente, em dois eixos fundamentais: **Prestação do Serviço Educativo e Escola e Comunidade**, considerados estruturantes para a missão e visão do Agrupamento.

O processo de autoavaliação desenvolveu-se em cinco fases principais: Planeamento – Definição dos critérios, domínios e indicadores de qualidade a avaliar, com base no PE e nas orientações da IGEC; Recolha de Dados – Aplicação de inquéritos por questionário a diferentes intervenientes da Comunidade Educativa (DT e PTT, Alunos de 9.º ano, EE de 9.º ano e Pessoal Não Docente (PND)); Tratamento e Análise da Informação – Organização e análise dos dados recolhidos, utilizando métodos quantitativos e qualitativos, de forma a identificar padrões, pontos fortes e áreas a melhorar; Reflexão e Elaboração do Relatório – Discussão dos resultados em órgãos de gestão e estruturação de recomendações fundamentadas, com vista à melhoria contínua do serviço educativo e reforço da ligação escola-comunidade.

Com este relatório, pretende-se dar visibilidade ao trabalho realizado, sendo que a EAA assumiu esta responsabilidade com o firme propósito de assegurar a imparcialidade na análise dos dados e a confidencialidade das informações, salvaguardando sempre o interesse superior da Comunidade Educativa.

Neste contexto, apresenta-se, de seguida, a distribuição das crianças, alunos e formandos por ciclo, no quadriénio 2021/2025, conforme ilustrado no Quadro 1.

Quadro 1- Distribuição das crianças, alunos e formandos por ciclos

Nível de Ensino	2021/22	2022/23	2023/24	Situação atual 2024/25
EPE	246	264	265	265
1.º CEB	483	483	489	491+ 4 (PLNM)
2.º CEB	284	245	210	183 + 3 (PLNM)
3.º CEB	436	449	423	389 + 4(PLNM)
ESCH	299	174	160	132 + 2(PLNM)
ESP	64	48	40	50

¹ Fonte: Relatórios de Estatística da plataforma *GIAE*, exportados para a *MISI*, o Sistema de Informação do Ministério da Educação;) e que constam na Plataforma *S/GO*.

A evolução da distribuição de alunos entre os anos letivos de 2021/22 e 2024/25 revela uma tendência de estabilidade, nos níveis de ensino inicial e uma redução acentuada nos ciclos mais avançados. A EPE e o 1.º CEB mantêm números estáveis, com ligeiro crescimento, o que indica uma população escolar jovem constante. Em contrapartida, o 2.º e o 3.º CEB apresentam uma redução progressiva de alunos, apesar da inclusão de estudantes de Português Língua Não Materna (PLNM), no último ano letivo.

O ES, particularmente o ESCH, destaca-se pela acentuada quebra no número de alunos, reduzindo-se a mais de metade, em quatro anos. Já o ESP mantém-se relativamente estável, apesar de operar com números mais reduzidos.

Estes dados sugerem a necessidade de atenção especial aos fatores que influenciam a permanência dos alunos nos níveis mais avançados do percurso educativo, bem como o reforço de estratégias de inclusão e de valorização da diversidade.

1. Qualidade do Serviço Educativo

1.1. Aprender com Sucesso

No sentido de analisar e refletir sobre a implementação e o impacto de um conjunto de medidas estratégicas, orientadas para a melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo no AE, foram definidos objetivos específicos, que nortearam a intervenção educativa, ao longo dos últimos quatro anos letivos, dos quais se destacam: a melhoria das aprendizagens, a monitorização dos resultados escolares, a redução do abandono escolar e a promoção de percursos de sucesso educativo, com uma meta de oscilação máxima de 2%, entre a média de sucesso do AE e a média nacional, bem como a manutenção ou melhoria, em cerca de 1% desses percursos.

Simultaneamente, procurou-se implementar o Referencial de Avaliação Pedagógica, reforçar a eficácia das medidas de apoio educativo e garantir a equidade e a inclusão de todos os alunos, com especial atenção à realização de, pelo menos, duas atividades anuais que promovessem a integração de alunos estrangeiros e de diferentes culturas, na escola e na comunidade.

Através da análise dos dados recolhidos, incluindo quadros dos principais indicadores, este relatório visa assegurar que todos os alunos desenvolveram um percurso escolar significativo, centrado no domínio de competências.

1.1.1. Monitorizar os resultados escolares do Agrupamento

No âmbito da promoção da qualidade das aprendizagens, apresenta-se um conjunto de tabelas que refletem o trabalho desenvolvido em torno do **objetivo geral** “*Melhorar as aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais de cada disciplina*”. Este objetivo visa assegurar que todos os alunos desenvolvem um percurso escolar significativo, centrado no domínio de competências fundamentais, para a construção de saberes ao longo da vida.

Paralelamente, é abordado o **objetivo específico** de “*Monitorizar os resultados escolares do Agrupamento*”, numa perspetiva formativa e de melhoria contínua. Através da análise sistemática de dados, pretende-se identificar pontos fortes, áreas de intervenção e ajustar práticas pedagógicas, com vista à promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

A avaliação, na EPE, assume-se marcadamente formativa, sendo um processo contínuo, interpretativo e articulado nas diferentes dimensões, onde a criança é a protagonista da sua própria aprendizagem.

O processo de avaliação desenvolve-se na adoção de procedimentos que passam pela planificação, recolha e interpretação da informação, bem como a adaptação das práticas e processos

que serão objeto de reformulação, sempre que necessário. A avaliação consiste num instrumento de regulação que apoia a intencionalidade educativa, centrada mais nos processos do que nos resultados.

É através das Áreas de Conteúdo, trabalhadas transversalmente em cada sala de Jardim de Infância, que se promovem aprendizagens significativas, resultantes das relações e interações que a criança estabelece com os adultos e com os pares, bem como das experiências que vivencia e que lhe são proporcionadas pelos contextos sociais e físicos em que está inserida, contribuindo assim para o seu desenvolvimento.

Ao longo deste período (2022/2025), conclui-se que algumas das Áreas de Conteúdo apresentam resultados mais favoráveis. As grandes dificuldades detetadas são essencialmente ao nível da Área de Expressão e Comunicação (Domínio da Educação Artística, Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Domínio da Matemática) e da Área do Conhecimento do Mundo. A Área da Formação Pessoal e Social e a Área de Expressão e Comunicação no Domínio da Educação Física, podem ser consideradas áreas fortes.

Seguidamente, no quadro 2, apresentam-se as taxas de sucesso escolar por ano de escolaridade:

Quadro 2- Taxas de transição escolar

Nível de Ensino / ano		2022/23		2023/24		Situação atual 2024/25	
		Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
1.º CEB	2.º	121 = 96,7%	96%	138=97,0%	d)	126=96,0%	d)
	3.º	110 = 98,3%	98%	118=99,8%		134=100%	
	4.º	123 = 98,9%	98%	112=99,7%		122= 99,2%	
2.º CEB	5.º	118 = 91,1%	97%	115=99,1%		101=96,0%	
	6.º	126 = 97,64%	96%	121=97,6%		86=100%	
3.º CEB	7.º	121 = 95,7%	94%	119=100%		115=96,5%	
	8.º	110 = 98,3%	95%	150=94,3%		126=98,4%	
	9.º	123 = 98,9%	93%	147=100%		153 = 98,4% a)	
ESCH	10.º	118 = 91,1%	88%	38=77,6%		61= 96,7%	
	11.º	126 = 97,6%	96%	41=97,6%		38 = 97,3% b)	
	12.º	121 = 95,7%	89%	66=95,7%		37 = 89,2% b)	
ESP	1.º	110 = 98,3%	c)	18 =100%		23=100%	
	2.º	123 = 98,9%		11 =100%		18=100%	
	3.º	118 = 91,1%		12 =92,6%		9= e)	

Dados atualizados em 07/07/2025

a) Transição na Avaliação interna no AE (inclui 2,6% de alunos aprovados, não sujeitos à avaliação externa de 9.º ano)

b) Alunos admitidos a exame

c) Dados não disponibilizados na plataforma *Infoescolas*, uma vez que o número da amostra é muito reduzido.

d) Dados não disponibilizados na plataforma *Infoescolas*

e) 5 alunos ainda não concluíram todos os módulos

No âmbito da meta definida pelo AE - “*Manter/melhorar os percursos de sucesso dos alunos em 1%*” - procedeu-se à análise das taxas de sucesso escolar relativas aos anos letivos de 2022/23, 2023/24 e 2024/25.

Os resultados no 1.º CEB revelam uma estabilidade, com taxas de transição consistentemente superiores a 96%. O 3.º ano atingiu 100% de sucesso em 2024/25, superando os valores de 98,3% registado em 2022/23. Este ciclo apresenta-se como um exemplo de consolidação dos percursos escolares, cumprindo, de forma clara, a meta estabelecida.

No 2.º CEB, verificam-se melhorias significativas. O 5.º ano passou de 91,1% (2022/23) para 99,1% (2023/24), diminuindo ligeiramente em 2024/25 (96,0%). O 6.º ano, por sua vez, atingiu os 100% de sucesso, no último ano analisado, reforçando o cumprimento da meta, de forma clara e consistente.

Relativamente ao 3.º CEB, apesar de algumas oscilações, os resultados globais são positivos. O 7.º ano atingiu 100% de sucesso em 2023/24, reduzindo para 96,5% em 2024/25. O 8.º ano demonstrou uma evolução de 94,3% (2023/24) para 98,4%, no ano mais recente. O 9.º ano apresenta um diferencial de dois pontos percentuais, de 100% (2023/24) para 98,4% (2024/25).

O ESCH revelou maiores desafios. O 10.º ano teve uma quebra acentuada em 2023/24 (de 91,1% para 77,6%), mas recuperou para 96,7% em 2024/25, superando largamente a meta. O 11.º ano manteve-se estável (97,6%), entre 2022/23 e 2024/25. No 12.º ano há uma tendência de diminuição da taxa de conclusão (95,7%→95,7%→89,2%).

Os cursos profissionais apresentaram taxas de transição de 100% nos 1.º e 2.º anos. No entanto, houve alunos que não concluíram os módulos todos (no 1.º ano, no Curso Técnico de Programador de Informática (TPI) – 3 alunos – 2 módulos; no Curso Técnico de Ação Educativa (TAE) – 1 aluno, 28 módulos; e no Curso Técnico Multimédia (TM) - 1 aluno, 38 módulos; no 2.º ano, no TPI – 3 alunos, 2 módulos; e, no TM – 1 aluno, 1 módulo). No 3.º ano, nos anos letivos 2022/23 e 2023/24, observou-se um aumento na taxa de conclusão do curso. No presente ano, até à data, apenas quatro alunos (44,4%) concluíram a totalidade dos módulos.

A análise das taxas de sucesso evidenciou que o AE conseguiu, no EB cumprir e, em alguns casos, ultrapassar a meta proposta. No ES, apesar de algumas fragilidades detetadas em 2023/24, os dados de 2024/25 revelaram uma recuperação significativa, à exceção do 12.º ano (diminuição de 6,5% na classificação interna).

1.1.2. Dotar os alunos de capacidades a nível do Saber e Saber Fazer

Em articulação com o objetivo geral, definiu-se como objetivo específico dotar os alunos de capacidades a nível do Saber e Saber Fazer, favorecendo a aquisição de conhecimentos e a sua aplicação prática, em contextos reais e significativos.

Os resultados das provas finais do 9.º ano e do ES assumem um papel essencial na avaliação da eficácia do sistema educativo e na verificação do cumprimento das metas curriculares estabelecidas. Estas provas não são apenas instrumentos de aferição de conhecimentos teóricos - o *saber* - mas também de competências práticas e aplicadas - o *saber fazer*.

Estas provas/exames, ao exigirem a resolução de exercícios contextualizados, a interpretação de textos, gráficos ou situações-problema, acabam por integrar estas duas dimensões.

Assim, a análise dos resultados obtidos permite avaliar em que medida o processo de ensino-aprendizagem tem sido eficaz na formação integral dos alunos, garantindo que estes atingem as metas definidas nos documentos orientadores. Além disso, contribui para o diagnóstico de eventuais lacunas no percurso escolar, orientando medidas de melhoria e apoio pedagógico.

Portanto, os resultados das provas finais do 9.º ano e do ES são uma ferramenta indispensável para aferir a concretização das metas educativas, evidenciando o equilíbrio necessário entre o *saber* e o *saber fazer* na formação dos alunos.

Os quadros 3 e 4 organizam e detalham as ações associadas a estes objetivos, permitindo uma leitura clara do percurso pedagógico delineado e dos resultados esperados, em comparação com os obtidos ao nível da Nomenclatura das Unidades Territoriais (NUTS).

Quadro 3- Resultados nas provas finais nacionais no 3.º Ciclo do Ensino Básico

Nível de ensino / disciplina		2022/23		2023/24		Situação atual 2024/25	
		Agrupamento (1.ª fase)	Nacional (1.ª fase)	Agrupamento (1.ª fase)	Nacional (1.ª fase)	Agrupamento (1.ª fase)	Nacional (1.ª fase)
3.º CEB	Português	59,2%	61%	55,9%	59%	49,9%	58%
	Matemática	37,3%	43%	42,9%	51%	46,6%	52%

A análise dos resultados das provas finais de Português e Matemática no 3.º CEB, entre os anos letivos de 2022/23 e 2024/25, evidenciou que a meta definida – *"Obter uma oscilação máxima de 2% entre a média de sucesso do Agrupamento e a média de sucesso nacional"* – foi cumprida apenas a Português, no ano letivo de 2022/23, com uma diferença de 1,8%.

Nos restantes anos e disciplinas, a diferença entre os resultados do AE e a média nacional ultrapassou consistentemente os 2%. Na disciplina de Português, observou-se uma tendência decrescente no desempenho do AE, com a diferença a aumentar progressivamente, atingindo 8,1% em 2024/25. Já na disciplina de Matemática, apesar de uma evolução positiva dos resultados do AE, a discrepância face à média nacional manteve-se sempre acima do limite da meta estabelecida, oscilando entre 5,4% e 8,1%.

Estes dados sugerem a necessidade de reforçar medidas de acompanhamento pedagógico e estratégias de melhoria do desempenho nas duas disciplinas.

Em relação aos resultados nos Exames Nacionais no ES, no quadro 4, apresentam-se as médias obtidas pelos alunos no AE com as médias nacionais das diferentes disciplinas.

Quadro 4- Resultados obtidos nos Exames Nacionais no Ensino Secundário

Disciplina	2022/23		2023/24		Situação atual 2024/25	
	N.º de alunos AE- Média (1.ª Fase)	Nacional (1.ªFase)	N.º de alunos AE - Média (1.ª Fase)	Nacional (1.ªFase)	N.º de alunos AE- Média (1.ª Fase)	Nacional (1.ªFase)
Bio/Geologia	26 =14 Valores	11,4 Valores	20 = 11,1 Valores	9,9 Valores	21=12,0 valores	12,4 valores
Filosofia	4=12,3 Valores	11,1 Valores	4 = 4,4 Valores	10,5 Valores	8 =9,5 valores	10,4 valores
FIS /Química A	26=10,8 Valores	11,2 Valores	26 = 10,6 Valores	11,6 Valores	26 = 8,2 valores	11,0 valores
Geografia A	9=13,5 Valores	10,9 Valores	22 = 11,3 Valores	10,3 Valores	15 = 9,7 valores	10,1 valores
História A	1=12,9 Valores	11,5 Valores	5 = 16,6 Valores	12,4 Valores	8 = 9,6 valores	10,9 valores
Matemática A	8=12,4 Valores	11,0 Valores	29 = 14,5 Valores	12,1 Valores	14 =10,1 valores	10,5 valores
MACS	8=14,2 Valores	12,1 Valores	11 = 12,5 Valores	11,8 Valores	10 = 11,7 valores	9,2 valores
Português	8=14,9 Valores	12,5 Valores	32 = 13,7 Valores	11,1 Valores	54 = 13,0 valores	12,6 valores
Francês	1=13,4 Valores	14,4 Valores	3 = 14,3 Valores	13,8 Valores	3 = 12,1 valores	13,0 valores
Economia A	10=11,0 Valores	12,0 Valores	2 = 12,3 Valores	12,7 Valores	7 = 9,5 valores	11,4 valores
Matemática B	1=2,7 Valores	11,3 Valores	3 = 11,3 Valores	11,5 Valores	2 = 11,0 valores	11,6 valores
Inglês	6=13,4 Valores	14,8 Valores	7 = 16,4 Valores	14,1 Valores	3 = 10,6 valores*	14,1 valores
Desenho A	--	--	--	--	1 =12,5*	13,6 valores
História B	--	--	--	--	1 = 4,9 valores*	10,9 valores
História e Cultura das Artes	--	--	--	--	2 = 10,8 valores*	12,6 valores

*Aluno externo
Dados recolhidos em 15/ 07/2025

A análise dos resultados obtidos pelo AE, nos últimos três anos letivos, nos exames nacionais do ES evidencia tendências distintas entre as diferentes disciplinas, com algumas a apresentarem estabilidade ou melhoria, e outras a registarem descidas acentuadas.

Verifica-se uma manutenção ou ligeira melhoria dos resultados em disciplinas como:

- **Português**, que se manteve com médias elevadas (14,9 → 13,7 → 13,0 valores), com variações dentro dos limites esperados.
- **MACS** apresenta uma diminuição da média nos três anos (14,2 → 12,5 → 11,7 valores); no entanto, com média superior à nacional.
- **Filosofia**, que embora tenha registado uma quebra acentuada em 2023/24 (4,4 valores), apresentou uma recuperação significativa em 2024/25 (9,5 valores).

Por outro lado, identificam-se disciplinas com uma descida significativa de desempenho em 2024/2025:

- **Física e Química A**, com uma quebra da média interna face a valores anteriores, mais próximos da média nacional (10,8 → 10,6 → 8,2 valores).

- **Geografia A**, que passou de 13,5 em 2022/23 para 11,3 em 2023/24. Salienta-se que, nestes dois anos letivos, a média ficou acima da média nacional e desceu para 9,7 em 2024/25.

- **História A** oscilou de 12,9 (2022/23) para 16,6 (2023/24), apresentando uma descida considerável no último ano, para 9,6 (2024/25).

- **Matemática A**, que, após um aumento em 2023/24 (14,5 valores), registou uma queda acentuada para 10,1 valores em 2024/25.

- **Economia A**, que caiu de 12,3 valores em 2023/24 para 9,5 em 2024/25, abaixo da média registada em 2022/23 (11,0 valores).

A comparação dos três últimos anos revela que, apesar de haver disciplinas com médias consistentes ou em recuperação, outras exigem atenção devido a quebras significativas no desempenho em 2024/25. Será fundamental, com vista à definição de estratégias de melhoria, reforçar o acompanhamento pedagógico e as aprendizagens, sobretudo, nas áreas de Física e Química A, Matemática A, História A, Geografia A e Economia A, para inverter a tendência de descida e garantir uma maior aproximação à média nacional.

Em relação a este ano letivo, a análise dos resultados revela, de forma geral, um desempenho alinhado com a meta estabelecida pelo AE - *"Obter uma oscilação máxima de 2 valores entre a média de sucesso do Agrupamento e a média de sucesso nacional"*.

1.1.3. Taxas de qualidade de sucesso - Quadro de Mérito e Excelência

No quadro 5, apresentam-se as taxas de alunos propostos para o Quadro de Mérito e Excelência, referentes aos últimos três anos letivos.

Quadro 5- Alunos propostos para o Quadro de Mérito e Excelência

Nível de Ensino	2022/23	2023/24	Situação atual 2024/25
1.º CEB	126/487 = 25,8%	147/475 = 30,9%	150/500=30%
2.º CEB	46/244 = 18,8%	49/216 = 22,7%	50/186=26,9%
3.º CEB	39/404 = 9,6%	47/426 = 11,0%	48/396=12,1%
ESCH	30/191 =15,7%	39/161 = 24,2%	27/134=20,1%
ESP	6/48 = 12,5%	1/41 = 2,4%	*

Dados atualizados em 16/07/2025

* Não há dados suficientes, uma vez que existem turmas em FCT

A análise dos dados entre os anos letivos de 2022/23 e 2024/25 revela uma tendência geral de crescimento no número de alunos propostos para o Quadro de Mérito e Excelência, especialmente nos níveis do EB.

O 1.º CEB apresenta percentagens elevadas e estáveis, com uma ligeira oscilação positiva entre os anos em análise, situando-se nos 30%. O 2.º CEB evidencia uma evolução contínua, passando de 18,8% para 26,9%, o que demonstra um progresso assinalável. Já o 3.º CEB regista um crescimento mais modesto, mas consistente, de 9,6% para 12,1%.

No ES, o ESCH mostra uma melhoria significativa em 2023/24 (24,2%), embora com uma ligeira descida para 20,1%, no ano seguinte. O ESP apresenta uma quebra acentuada de 12,5% para 2,4%, e não há dados disponíveis para 2024/25 devido à realização da Formação em Contexto de Trabalho.

Em suma, os resultados indicam uma evolução positiva no EB e a necessidade de atenção especial ao desempenho no ES, sugerindo-se o reforço de práticas pedagógicas diferenciadoras.

1.1.4. Reduzir o abandono escolar

A redução do abandono escolar é um dos principais desafios enfrentados pelas instituições educativas, exigindo ações estratégicas e coordenadas. Este objetivo central orienta um conjunto de iniciativas que visam identificar precocemente sinais de risco, intervir de forma eficaz e promover o sucesso educativo de todos os alunos. Com esse propósito, os objetivos específicos, definidos no PE, são: acompanhar e monitorizar alunos em situação de risco de abandono escolar, garantindo uma resposta atempada e ajustada às suas necessidades; e trabalhar em articulação com serviços e instituições locais, promovendo uma rede de apoio integrada, que potencie a permanência e o envolvimento dos alunos no percurso escolar.

No quadro 6, apresentam-se as taxas de abandono escolar no AE.

Quadro 6- Taxas de abandono escolar

Nível de ensino	2022/23	2023/24	Situação atual 2024/25
1.º CEB	0%	0%	0%
2.º CEB	0%	0%	0%
3.º CEB	0%	1 = 0,2%	0%
ESCH	0%	0%	1 = 0,7%
ESP	0%	3 = 7,3%	0%*

Dados recolhidos em 11 /07/2025
24/25 uma taxa de abandono escolar de 6%, relativa a 3 alunos que anularam a matrícula por terem atingido a idade de 18 anos.

É possível observar que o AE tem mantido, na maioria dos níveis de ensino, uma taxa de abandono escolar nula, ao longo dos últimos três anos letivos (2022/23 a 2024/25), com exceção do ES.

No ESCH, registou-se o abandono de um aluno (anulou a matrícula), no ano letivo de 2024/25, o que fez crescer a taxa de abandono escolar para 0,7%. Já no ESP, regista-se o abandono de três alunos nos dois últimos anos letivos, por terem atingido o limite da idade obrigatória.

A meta, definida pelo AE, foi alcançada neste segmento.

1.1.5. Implementar e operacionalizar o “Referencial de Avaliação Pedagógica”

No âmbito da autoavaliação, manteve-se o compromisso com uma cultura de reflexão contínua, promovendo a adoção de procedimentos sistemáticos de análise e avaliação dentro da comunidade escolar. Numa lógica de trabalho colaborativo, procurou-se preservar um fluxo consistente de comunicação e monitorização de resultados, nomeadamente, os de final de período, através da elaboração dos relatórios departamentais. Estes relatórios integraram guiões de supervisão, orientados para três dimensões essenciais: (in)sucesso escolar, comportamento e corresponsabilização.

Este processo visou consolidar práticas regulares de autoavaliação, favorecendo uma abordagem estruturada e partilhada.

A partir da análise dos relatórios e respetivos guiões de monitorização, a EAA identificou uma evolução positiva face aos anos anteriores, sobretudo na forma como foram operacionalizadas as propostas destinadas à melhoria dos resultados.

Por outro lado, a construção colaborativa do Referencial de Avaliação Pedagógica (partilhado na página web do AE) é um processo coletivo que envolve a participação ativa dos diferentes departamentos, na definição dos critérios, indicadores e instrumentos utilizados para avaliar práticas, aprendizagens e/ou projetos. Este processo garantiu maior transparência, legitimidade e contextualização da avaliação, promovendo o diálogo, o respeito pela diversidade de saberes e a corresponsabilidade entre os envolvidos. Ao ser construído de forma participativa, o referencial torna-se mais coerente com a realidade educacional e favorece uma cultura avaliativa, formativa e democrática.

1.1.6. Potenciar a eficácia das medidas de apoio

Com o objetivo de potenciar a eficácia das medidas de apoio educativo, é fundamental reforçar e diversificar as estratégias de intervenção junto dos alunos, promovendo o seu sucesso e integração

escolar. Neste sentido, delinearam-se ações orientadas para o alargamento dos apoios pedagógicos a diferentes disciplinas e para a adequação das modalidades de apoio às necessidades específicas dos alunos, nomeadamente através de apoio educativo, apoio tutorial, mentorias e oficinas de preparação para a avaliação externa.

Pretende-se, ainda, envolver ativamente os EEs e garantir uma monitorização sistemática dos apoios implementados, com o foco na melhoria das taxas de frequência, redução de comportamentos de indisciplina e faltas injustificadas, e, no consequente aumento do rendimento escolar dos alunos abrangidos.

De seguida, no quadro 7, apresentam-se as taxas de frequência das medidas de apoio (Apoios Educativos/Preparação para Exames Nacionais), nos últimos três anos letivos.

Quadro 7- Taxas de frequência das medidas de apoio- Apoios educativos/Preparação para Exames Nacionais

Ciclo de Ensino	Participação			Taxa de sucesso		
	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
1.º CEB	100%	100%	100%	Português – 68,8%	Português – 95,5%	Português – 72,7%
	100%	100%	100%	Matemática – 69,9%	Matemática – 95,9%	Matemática – 66,7%
	----	----	100%	----	----	PLNM - 66,7%
	---	----	100%	----	----	Estudo do Meio – 100%
2.º CEB	95,1%	-----	----	Português – 81%	Português – -----	Português – -----
	92,2%	100%	----	Matemática – 57%	Matemática – 65%	Matemática – -----
3.º CEB	85,8%	98,6%	97,4%	Português – 84%	Português – 87%	Português – 91,3%
	84,2%	98,6%	97,4%	Matemática – 37%	Matemática - 52%	Matemática – 56,4%
	100%	-----	----	Francês – 62,5%	-----	-----
	100%	-----	----	Inglês – 100%	-----	-----
ESCH	100,0%	100%	93,8%	Matemática A – 92,3%	Matemática A – 92,5%	Matemática A – 100%
	84,2%	90,9%	73,7%	BG – 98,3%	BG – 93%	BG – 85,7%
	100%	85%	75%	FQA – 100%	FQA – 95%	FQA – 88,9%
	100%	-----	75%	Economia A – 100%	Economia A -----	Economia A -----
	89,9%	100%	50%	Geografia A – 100%	Geografia A – 95,5%	Geografia A – 100%
	100%	100%	60%	MACS – 100%	MACS – 80%	MACS – 100%
	87,5%	100%	59,5%	Português – 100%	Português – 100%	Português – 100%
	100%	100%	23,8%	História A – 100%	História A – 100%	História A – 100%

Dados atualizados em 16/07/2025

As medidas de apoio educativo e de preparação para exames nacionais têm registado elevados níveis de participação, sobretudo no 1.º CEB e no ES, onde, em muitos casos, a adesão foi total. As taxas de sucesso revelam impacto positivo destas intervenções, com destaque para o aumento progressivo do sucesso em disciplinas tais como Português e Matemática no 3.º CEB, embora esta última ainda revele valores abaixo do desejável (56,4% em 2024/25).

No ES, os resultados são globalmente muito positivos, com várias disciplinas a alcançarem 100% de sucesso (Matemática A, Geografia A, MACS, História A e Português). No entanto, observou-

se, em 2024/25, uma quebra na participação em algumas disciplinas, como História A e Português, o que pode indicar necessidade de reajuste das estratégias de mobilização e acompanhamento dos alunos.

Resumindo, os dados demonstram que as medidas de apoio têm contribuído significativamente para a melhoria do desempenho académico, sendo recomendável manter e ajustar estas práticas, com atenção especial às áreas com menor taxa de sucesso e à diminuição recente da participação.

De seguida, no quadro 8, apresenta-se o n.º de alunos abrangidos pelo Apoio Tutorial, bem como as situações de indisciplina relativos aos mesmos.

Quadro 8- Alunos abrangidos pelo Apoio Tutorial

	N.º alunos sujeitos a Tutorias		N.º de Situações de Indisciplina		N.º de alunos que registaram Situações de Indisciplina < 5		N.º de alunos que registaram Situações de Indisciplina > 5		N.º de Faltas Injustificadas 1.º Período		N.º de Faltas Injustificadas 3.º Período		N.º de alunos com Sucesso
	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	24/25
2.º CEB	6	0	13	0	0	0	1	0	2	0	4	0	0
3.º CEB	17	20	10	0	4	0	1	0	62	60	20	45	5
ES	2	2	0	0	0	0	0	0	6	0	35	0	2

A comparação entre os dados dos anos letivos 2023/24 e 2024/25 revela uma redução significativa nas situações de indisciplina e nas faltas injustificadas em todos os ciclos de ensino.

No 3.º CEB, a combinação de maior acompanhamento com a eliminação de registos de indisciplina não refletiu, de forma significativa, o sucesso desses alunos.

Em contraste, no 2.º CEB não houve alunos propostos para Apoio Tutorial.

Conclui-se que a presença de estratégias de apoio individualizado, como as tutorias, continua a ser um fator determinante para o sucesso educativo, sendo fundamental manter e reforçar estas medidas em todos os ciclos de ensino.

A Mentoria é uma dimensão de intervenção prioritária, que visa desenvolver o trabalho colaborativo entre alunos, de forma a fomentar boas práticas e a minimizar situações mais problemáticas de natureza escolar e/ou educativa e que deve promover: o acolhimento e/ou integração e a cooperação entre alunos, para a consecução das várias áreas de competências do PASEO. Assim, no quadro 9, apresenta-se o grau de satisfação de mentores/mentorandos, bem como os locais de prestação das mentorias.

Quadro 9- Programa de Mentorias - Projeto Ajudar'te-me

Nível de Ensino	N.º de Mentores		N.º de Mentorandos		Local de prestação das Mentorias		Grau de Satisfação dos Mentores		Grau de Satisfação dos Mentorandos	
	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
2.º C EB	28	10	24	15	Sala de aula, Sala de estudo, Biblioteca, Bufete, Recreio, Casa do Mentor ou do Mentorando, Online, Por telefone	Sala de aula, Sala de estudo, Biblioteca, Bufete, Polivalente, Casa do Mentor ou do Mentorando, Plataforma Teams	Muito útil	4 útil; 5-Não se aplica.	Muito útil	1-Muito útil; 2-útil; 1-Pouco útil; 5- Não se aplica
3.º CEB	24	21	27	15	Sala de aula, Sala de alunos, Biblioteca, Campo de jogos; Autocarro, Online	Sala de aula, Sala de estudo, Biblioteca, Bufete, Polivalente, Casa do Mentor ou do Mentorando, Plataforma Teams	Útil	5-Útil 4-Mto útil; 11- Não se aplica.	Útil	5- Muito útil; 2-útil; 11 -Não se aplica
ES	25	12	27	15	Sala de aula, Casa, Biblioteca, Sala de alunos, Via Teams,	Sala de aula, Sala de estudo, Biblioteca, Bufete, Polivalente, Casa do Mentor ou do Mentorando, Plataforma Teams	Muito útil	3-Mto útil; 7- Não se aplica.	Muito útil	1-útil; 4-Muito útil; 8- Não se aplica
Total	77	43	78	45	Dados atualizados em 08/07/2025					

A análise dos dados relativos ao programa de mentorias – *Projeto Ajudar'te-me*, nos anos letivos de 2023/24 e 2024/25, permite tirar algumas conclusões relevantes sobre a sua evolução, impacto e perceção por parte dos envolvidos.

Em primeiro lugar, observa-se uma redução significativa no número de mentores e mentorandos em todos os ciclos de ensino, passando de 77 para 43 mentores e de 78 para 45 mentorandos entre os dois anos analisados. Esta diminuição está associada a fatores tais como a redução significativa de mentorandos e reestruturações internas.

Apesar desta redução, o programa continua a revelar-se altamente positivo, com índices elevados de satisfação tanto por parte dos mentores como dos mentorandos. A maioria das respostas aponta as mentorias como “Muito úteis” ou “Úteis”, com poucos casos a indicar pouca utilidade ou irrelevância. Esta perceção positiva reforça a importância da continuidade e valorização deste tipo de acompanhamento.

Relativamente aos locais de realização das sessões, nota-se uma diversificação dos espaços utilizados, incluindo salas de aula, bibliotecas, bufetes, espaços exteriores e até ambiente doméstico. Destaca-se, ainda, a crescente utilização de plataformas digitais, como o *Microsoft Teams*, principalmente, no ano letivo de 2024/25, o que demonstra uma adaptação às necessidades atuais de flexibilidade e acessibilidade.

Em síntese, os dados mostram que, apesar da redução no número de participantes, o programa de mentorias mantém um impacto positivo, sendo bem acolhido pela comunidade escolar. O aumento do uso de plataformas online e a variedade de espaços utilizados apontam para uma abordagem flexível, inclusiva e ajustada às necessidades dos alunos. Recomenda-se, assim, a continuidade e reforço do programa e à promoção ativa junto dos alunos, para garantir o seu alargamento e sustentabilidade.

1.1.7. Garantir a equidade e a inclusão

Garantir a equidade e a inclusão constitui um dos pilares fundamentais da ação educativa, exigindo a implementação de práticas que respeitem a diversidade e promovam a participação plena de todos os alunos. Neste contexto, é essencial operacionalizar medidas universais, seletivas e adicionais, através de uma abordagem multinível, que responda às diferentes necessidades dos alunos, em especial dos que se encontram em situações de maior vulnerabilidade.

No seguimento dos anos anteriores, a EAA analisa o acompanhamento e/ou intervenção por parte do SPO. De seguida, apresentam-se, no quadro 10, os dados referentes aos três últimos anos letivos.

Quadro 10- Percentagem do n.º de alunos que usufruíram de acompanhamento e/ou intervenção por parte do SPO

Ano letivo	N.º alunos	Total de alunos AE	Percentagem no AE
2022/23	1217	1669	72,9%
2023/24	835	1609	51,9%
2024/25	973	1537	63,3%

Entre os anos letivos de 2022/23 e 2024/25, o número de alunos acompanhados pelo SPO variou significativamente. Em 2022/23, 1217 alunos (72,9%) receberam apoio, evidenciando uma intervenção abrangente. No ano seguinte, 2023/24, observou-se uma redução acentuada para 835 alunos (51,9%), o que pode indicar limitações nos recursos ou mudanças nos critérios de acompanhamento. Em 2024/25, houve um aumento para 973 alunos (63,3%). Esta recuperação sugere um reforço na capacidade de resposta do SPO e maior articulação com a comunidade educativa.

No ano letivo de 2024/25, o maior número de alunos atendidos refere-se ao EB, uma vez que este nível de ensino para além dos acompanhamentos individuais, beneficiaram igualmente de intervenção em grupo, ao nível da *Promoção de Competências Socioemocionais*, do Projeto de Transição entre os 4.º e os 5.º anos, do Projeto de Orientação Vocacional – “*Orienta-te!*” e do Projeto “*Mindfulness*”.

O SPO acompanhou individualmente 139 alunos, em resposta a encaminhamentos formais de diretores de turma, professores e educadores. Este acompanhamento envolveu uma avaliação com participação de pais, professores e técnicos, culminando na definição de planos de intervenção personalizados.

Durante este processo, foram realizados 213 atendimentos a Pais/EEs, com o objetivo de recolher informações e ajustar estratégias familiares. Além disso, 58 alunos foram atendidos de forma pontual, mesmo sem encaminhamento formal, devido à urgência das situações, sobretudo entre os alunos do 1.º ao 3.º CEB.

O acompanhamento em grupo focou-se em intervenções preventivas com base em necessidades identificadas. Destacam-se os seguintes projetos: “*Mindfulness*”: promoção do autocontrolo emocional e competências sociais; “*Olá 5.º Ano!*”: apoio na transição entre ciclos escolares; “*DesenVouLer*”: desenvolvimento da literacia emergente no pré-escolar; “*Ambientes Seguros*”: formação para assistentes operacionais sobre trauma e segurança.

Na orientação escolar e profissional foi implementado o programa “*Orienta-te!*”, com alunos do 9.º e 12.º anos, combinando sessões presenciais e online, com apoio individual para a definição do percurso educativo. Incluiu ainda visitas à Feira Qualifica e uma sessão final com alunos e EEs, para partilha de resultados e divulgação da oferta formativa.

Por outro lado, o SPO integrou também a EMAEI, com um psicólogo em funções de coordenação, colaborando na avaliação de alunos, elaboração de documentos pedagógicos e na monitorização de medidas educativas.

Ao longo do presente ano letivo, o SPO conseguiu desenvolver, de forma consistente, as três grandes áreas de intervenção que lhe estão atribuídas: o apoio psicopedagógico, a orientação escolar e profissional e a promoção de relações positivas no seio da comunidade educativa.

A maioria das intervenções realizadas ocorreu em grupo, alinhando-se com as orientações dos psicólogos escolares e o Decreto-Lei n.º 54/2018, que destaca o papel do psicólogo na promoção da inclusão e do desenvolvimento global dos alunos. Esta abordagem prioriza a prevenção e o bem-estar coletivo, promovendo um ambiente escolar positivo e inclusivo. O trabalho articulado com a comunidade educativa e o número significativo de alunos acompanhados ao longo do ano evidenciam a eficácia e o alcance das estratégias implementadas.

A promoção da compreensão intercultural e o acompanhamento individualizado dos alunos estrangeiros, incluindo a sua participação em atividades escolares e comunitárias, foram estratégias chave para assegurar o sucesso educativo e a inclusão plena. Paralelamente, importou garantir o apoio adequado a alunos com medidas de RTP apoiadas no CAA e alunos com PLNM, reforçando o seu acompanhamento e integração.

Estas ações visaram não apenas melhorar os indicadores de sucesso escolar, mas também consolidar uma cultura de respeito, pertença e valorização da diversidade no ambiente escolar.

De forma a caracterizar a abrangência e eficácia das medidas implementadas, apresenta-se, a seguir, o quadro 11, com o número de alunos envolvidos e as taxas de sucesso correspondentes.

Quadro 11 - Crianças/alunos a beneficiar de MSAI ao abrigo do Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho – medidas seletivas e/ou medidas adicionais

Nível de Ensino			Alunos com Relatório Técnico Pedagógico e/ou PEI					
			2022/23	Taxa de sucesso	2023/24	Taxa de sucesso	2024/25	Taxa de sucesso
EPE			12	--	12	---	14	---
1.º CEB	RTP		25	72%	21	76%	24	50%
	PEI		5	80%	5	100%	6	100%
2.º CEB	RTP		13	69.2%	20	75%	14	78,5%
	PEI		1	100%	1	100%	2	50%
3.º CEB	RTP		22	59%	25	48%	24	50%
	PEI		4	100%	5	100%	4	100%
ES	ESCH	RTP	1	100%	1	100%	2	100%
		PEI	1	100%	2	100%	1	100%
	ESP	RTP	2	100%	4	100%	6	100%
		PEI	0	0	0	0	1	100%
TOTAL			86	---	96	--	98	---

Nota: As taxas de sucesso identificadas no quadro não se referem a retenções, mas sim a alunos que não obtiveram sucesso em todas as disciplinas

A análise dos dados referentes aos alunos beneficiários de MSAI, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, evidencia um esforço contínuo para promover a equidade e a inclusão ao longo dos diferentes níveis de ensino. No ano letivo de 2022/23, foram apoiados 86 alunos com RTP e/ou PEI, número que aumentou para 98 em 2024/25, refletindo um reforço na identificação e acompanhamento das necessidades específicas.

A EPE registou um crescimento no número de crianças acompanhadas (de 12 para 14), mantendo-se sem avaliação de taxa de sucesso. No 1.º CEB, verifica-se uma evolução positiva na aplicação das medidas, com uma taxa de sucesso de 100% entre os alunos com PEI. Contudo, os alunos com RTP apresentaram uma descida na taxa de sucesso, de 72% para 50%, sinalizando a necessidade de reavaliar estratégias de apoio neste grupo.

No 2.º CEB, a taxa de sucesso dos alunos com RTP aumentou ligeiramente para 78,5%, em 2024/25, e a dos alunos com PEI caiu de 100% para 50%, ainda que com um número reduzido de casos. No 3.º CEB, a taxa de sucesso foi plena entre os alunos com PEI, mas persistem desafios entre os alunos com RTP, cuja taxa de sucesso estabilizou nos 50%.

No ES, os dados mostram uma taxa de sucesso de 100% para todos os alunos com RTP e/ou PEI, quer no ESCH, quer no ESP, revelando práticas eficazes de inclusão neste nível de ensino.

No geral, o número crescente de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem demonstra uma atenção crescente às necessidades individuais. No entanto, as variações nas taxas de sucesso, em alguns ciclos, apontam para a importância de um acompanhamento pedagógico mais personalizado e de uma monitorização contínua das práticas de inclusão, com especial atenção aos alunos com RTP.

A EAA aplicou um inquérito por questionário, na aplicação *Microsoft Forms*, aos DTs/ PTTs (*Anexo 1*), com o propósito de recolher dados sobre a assiduidade e o envolvimento dos alunos nas aulas de Português Língua Não Materna (PLNM).

Esta iniciativa teve como finalidade avaliar a eficácia da disciplina e sinalizar eventuais aspetos a melhorar. Apresentam-se, a seguir, os resultados obtidos:

Quadro 12- N.º de turma com alunos a frequentar a disciplina PLNM

Turmas com e sem alunos com PLNM	N.º	%
Nesta turma não há alunos a frequentar a disciplina de PLNM	56	82
Nesta turma há alunos a frequentar a disciplina de PLNM	12	18
Alunos com e sem PLNM	N.º	%
Número de alunos que não frequentam PLNM.	1254	99
Número de alunos que frequentam PLNM integrados nas turmas.	13	1
Língua(s) de origem desse(s) aluno(s)	N.º	%
Espanhol	4	31
Francês	4	31
Urdu e urdu / francês	2	15
Inglês	1	8
Berberé / francês	1	8

No AE, no presente ano letivo, existem 13 alunos a frequentar a disciplina de PLNM, distribuídos por 12 turmas.

As línguas de origem dos alunos de PLNM são o Espanhol e o Francês (4 alunos respetivamente), o Urdu (2 alunos) e o Inglês e o Berbere / Francês (1 aluno).

Quadro 13 - Nível de assiduidade nos apoios de PLNM

Nível de assiduidade dos alunos nos apoios de PLNM	N.º	%
Muito baixo (menos de 50 das aulas)	0	0
Baixo (50-70% das aulas)	1	7,7
Médio (70-90% das aulas)	1	7,7
Alto (mais de 90 % das aulas)	11	84,6

O nível de assiduidade dos alunos de PLNM é considerado elevado (11 alunos), verificando-se apenas 2 situações – uma em cada caso – em que é considerado médio e baixo, respetivamente.

Quadro 14- Acompanhamento por parte dos alunos, na disciplina de PLNM

Dificuldades em acompanhar a disciplina de PLNM	N.º	%
Não, o(s) aluno(s) acompanha(m) bem o currículo	8	61,5
Há quem apresente muitas dificuldades e quem não apresente	4	30,8
Sim, apresenta(m) muitas dificuldades	1	7,7

As dificuldades dos alunos de PLNM em acompanhar a disciplina são consideradas, na sua maioria, baixas (8 alunos que acompanham o currículo sem dificuldades), sendo avaliadas como médias em 4 casos e verificando-se apenas uma situação em que se considera que apresenta muitas dificuldades.

Quadro 15- Valorizar a disciplina de PLNM

Forma como os alunos valorizam a disciplina de PLNM	N.º	%
Pouco importante	1	8
Importante	3	23
Muito importante	9	69

A maioria dos DTs/PTTs considerou a disciplina como 'Muito importante' (9 respostas), tendo-se registado ainda 3 respostas em que foi classificada como 'Importante' e 1 resposta no nível de 'Pouco importante'.

Quadro 16- Necessidade de apoios extraordinários

Necessidade de apoios extraordinários para os alunos que frequentam disciplina de PLNM	N.º	%
Não, os meios ao dispor são suficientes	2	15
Sim, apoio individualizado	8	62
Sim, material didático adicional	3	23

Relativamente à necessidade de apoios extraordinários para os alunos de PLNM, 8 respostas indicaram ser necessário um maior apoio individualizado e 3 apontaram a necessidade de mais material didático.

Quadro 17 - Adequação dos recursos pedagógicos disponíveis

Adequação dos recursos pedagógicos disponíveis (livros, plataformas, atividades extra) são adequados para o ensino de PLNM	N.º	%
Sem opinião formada	2	15
Sim, são adequados	4	31
Sim, mas fazem falta mais recursos	7	54
Não, são inadequados	0	0

Relativamente à adequação dos recursos pedagógicos disponíveis (livros, plataformas, atividades extracurriculares) para os alunos de PLNM, a maioria das respostas considerou-os adequados, mas insuficientes (7 inquiridos); 4 avaliaram-nos como adequados e 2 referiram não ter opinião formada.

Quadro 18 - Maiores desafios com que os alunos se deparam

Maiores desafios com que os alunos se deparam, ao frequentar a disciplina de PLNM	N.º	%
Dificuldades em compreender regras e costumes	2	15
Dificuldades económicas	2	15
Dificuldades de integração social	6	46
Crenças religiosas	1	8
Dificuldades em acompanhar currículo	1	8
Dificuldades em compreender Português	1	8

Quanto aos maiores desafios enfrentados pelos alunos de PLNM, a maioria das respostas apontou as dificuldades de integração social (6 respostas). As dificuldades em compreender regras e costumes da nossa sociedade, assim como as derivadas das crenças religiosas, do acompanhamento do currículo e da compreensão do português, receberam uma resposta.

Quadro 19 - Eficácia dos apoios de PLNM

Eficácia das aulas de PLNM para:	Não eficaz		Pouco eficaz		Eficaz		Muito eficaz	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
O desenvolvimento da capacidade linguística dos alunos	0	0	0	0	7	54	6	46
A facilitação da integração social dos alunos								

A eficácia dos apoios de PLNM, tanto para o desenvolvimento da capacidade linguística como para a integração social dos alunos, foi considerada maioritariamente “Eficaz”, logo seguida de “Muito eficaz” (7 e 6 respostas respetivamente). Os itens “Pouco eficaz” e “Não eficaz” não recolheram quaisquer respostas.

A análise dos dados obtidos permite concluir que, embora o número de alunos a frequentar a disciplina de PLNM seja reduzido no AE, a sua presença implica uma intervenção pedagógica específica e atenta às suas necessidades.

Verifica-se que os alunos de PLNM, maioritariamente oriundos de contextos linguísticos diversos (espanhol, francês, urdu, entre outros), apresentam um elevado nível de assiduidade e uma valorização significativa da disciplina. A grande maioria acompanha satisfatoriamente o currículo, sendo residuais os casos com dificuldades acentuadas.

Apesar dos resultados positivos quanto ao acompanhamento e eficácia da disciplina, tanto na vertente linguística como na integração social, os DTs/ PTTs identificaram necessidades concretas ao nível dos apoios oferecidos, nomeadamente o reforço do apoio individualizado e a disponibilização de mais recursos didáticos. Destacou-se, também, como principal desafio, a integração social dos alunos, que prevalece sobre barreiras estritamente linguísticas.

A adequação dos recursos pedagógicos existentes foi, em geral, considerada positiva, embora insuficiente para responder plenamente à diversidade de perfis dos alunos PLNM. Por fim, sobressaiu a sugestão reiterada de que esta disciplina fosse lecionada por professores com formação específica na área, garantindo uma resposta educativa mais eficaz e ajustada.

Em suma, os resultados deste inquérito apontaram para a importância de manter e reforçar o investimento na disciplina de PLNM, com especial enfoque na qualificação dos docentes, na equidade do apoio prestado aos alunos e na promoção da sua plena integração escolar e social.

1.2. Oferta Formativa / Enriquecimento Curricular

No âmbito da **Oferta Formativa e do Enriquecimento Curricular** no Agrupamento, a EAA analisou e refletiu sobre a concretização dos objetivos estabelecidos.

A promoção de uma formação contínua, ajustada às reais necessidades do Pessoal Docente e Não Docente, é uma prioridade estratégica no processo de melhoria da qualidade educativa e na construção de uma escola moderna e inclusiva.

Neste contexto, a análise incidirá sobre diversos aspetos essenciais, nomeadamente: o planeamento e a execução de um Plano de Formação; a utilização eficiente dos recursos humanos internos, como o Centro Qualifica; a organização logística que permita a participação equitativa dos

Assistentes Operacionais nas formações; e a promoção de ações de desenvolvimento tecnológico, com vista à otimização do uso de recursos e plataformas digitais.

Adicionalmente, será avaliada a capacidade de resposta do AE às expectativas dos seus profissionais e às exigências do mercado de trabalho local, bem como o incentivo à criação de ambientes de aprendizagem que valorizem a leitura, as literacias e a inovação pedagógica e tecnológica. Por fim, será também considerado o contributo da oferta formativa, para a consolidação de uma escola do século XXI – uma escola digital, dinâmica e centrada no desenvolvimento integral dos seus agentes educativos.

A formação desenvolvida revelou-se adequada e ajustada às necessidades específicas do Pessoal Docente e Não Docente (os planos de formação encontram-se disponíveis na página web do AE), contribuindo para o seu desenvolvimento contínuo.

Os objetivos definidos foram alcançados, refletindo um compromisso efetivo com a valorização profissional e a qualidade educativa.

Paralelamente, as ações implementadas responderam, de forma eficaz, às expectativas individuais e às exigências do mercado de trabalho, assegurando uma articulação entre a escola, os formandos e as empresas.

1.2.1. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

No âmbito do campo de análise Reconhecimento da Comunidade, destaca-se o forte envolvimento da equipa do CQ, no processo de educação e formação de adultos. O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), ao nível do EB e ES, constitui uma abordagem inovadora, que valoriza aprendizagens adquiridas, ao longo da vida. Este processo exige um acompanhamento próximo, individualizado e ajustado às realidades dos formandos, promovendo a consolidação das competências essenciais ao seu sucesso educativo e ao desenvolvimento pessoal e social.

A relação construída entre formandos, formadores, técnicas de orientação, reconhecimento e validação de competências (TORVC) e a coordenadora do CQ assenta na motivação e na partilha de saberes, elementos fundamentais para o progresso dos participantes. A elaboração do Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA), por parte de cada formando, representa um percurso exigente, que requer o apoio permanente da equipa, tanto na superação de obstáculos de ordem pessoal ou profissional como no incentivo à autonomia.

Esta colaboração estreita entre todos os intervenientes tem um impacto significativo no trajeto formativo dos adultos, reforçando a sua autoconfiança e capacidade de estabelecer pontes entre as suas experiências de vida e as novas aprendizagens adquiridas. O retorno obtido nas reflexões dos

formandos evidencia a aquisição de competências relevantes e uma clara intenção de prosseguir o seu percurso, no âmbito da aprendizagem ao longo da vida (ALV).

De seguida, no quadro 20, apresentam-se os resultados de monitorização e taxas de execução.

Quadro 20 -Resultados da monitorização do Centro Qualifica e taxas de execução

	Metas para cada ano civil (Valores absolutos)		Valores Absolutos atingidos	Taxa de execução atingida (%)
N.º de formandos inscritos	2022	400	145	36,25
	2023	400	111	27,7
	2024	400	132	33
N.º de formandos encaminhados para Processo de RVCC	2022	216	59	27,31
	2023	216	61	28,24
	2024	216	55	25,46
N.º de formandos certificados em RVCC	2022	86	33	38,37
	2023	86	33	38,37
	2024	86	36	41,86
N.º de formandos encaminhados para outras ofertas	2022	144	71	49,31
	2023	144	2	1,39
	2024	144	31	21,53

(Fonte: SIGO)

Dados recolhidos em 07/2025

A análise dos dados de monitorização do CQ, relativos aos anos de 2022 a 2024 e recolhidos no final de cada ano civil, evidenciou algumas tendências importantes no desempenho do CQ, nos vários itens de análise, face às respetivas metas contratualizadas para cada ano civil.

Relativamente às taxas de execução, no que concerne ao número de formandos inscritos, verificou-se que as mesmas apresentaram variações que indicam desafios na mobilização de adultos. As taxas não atingiram os cinquenta por cento de execução, diminuindo e aumentando ligeiramente ao longo dos três anos. Estes resultados podem encontrar sustentação no facto de existirem vários CQ no mesmo território de intervenção; na resistência da população em frequentar o processo de aumento das qualificações, apesar de o processo de RVCC ser financiado; e a diminuta publicidade que ainda existe, junto da população, relativamente à atividade dos CQ.

O número de encaminhamentos para processos de RVCC manteve-se abaixo das metas, ao longo dos três anos, com taxas de execução muito próximas. Este item de análise está intimamente relacionado com o número reduzido de inscrições. Nem todos os formandos que se inscreveram no

CQ pretendiam desenvolver processos de RVCC. Houve um número considerável de formandos que foi encaminhado para outras ofertas formativas, nomeadamente, Formações Modulares Certificadas, Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), entre outras.

Em contrapartida, destacou-se positivamente o número de formandos certificados em RVCC, cuja taxa de execução tem vindo a aumentar, atingindo 41,86% em 2024. Este resultado demonstrou a eficácia dos processos internos de certificação e a capacidade de resposta do CQ aos adultos que pretendiam completar o processo de RVCC.

Por outro lado, o encaminhamento para outras ofertas formativas sofreu uma queda acentuada em 2023, atingindo apenas 1,39% relativamente à meta, o que evidencia um ponto crítico. Embora se verifique uma recuperação parcial em 2024, os valores continuam distantes dos objetivos estipulados. Salienta-se que o encaminhamento para outras ofertas esteve muito dependente do financiamento dessas mesmas ofertas. Entre os anos 2022 e 2024 a oferta financiada, à exceção dos processos de RVCC, foi muito diminuta, começando a reaparecer no último trimestre de 2024. O número crescente de protocolos que o CQ foi estabelecendo com as várias instituições públicas e privadas concorreram para a dinamização de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) financiadas e que começaram a ocorrer no AE, no final de 2024, em parceria com as empresas de formação.

Em suma, os dados apontam para a necessidade de reforçar as estratégias de divulgação da atividade do CQ, em articulação com as várias estruturas do AE.

1.3. Cultura de Escola Positiva

No âmbito da promoção de uma Cultura de Escola Positiva, a análise centra-se em diversos objetivos interligados que visam colocar o aluno no centro da ação educativa, respondendo às suas necessidades de forma inclusiva, emocionalmente regulada e socialmente integradora. Para isso, o foco incide na criação de projetos e modelos organizacionais diversificados, capazes de fomentar um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e estimulante. Abordam-se iniciativas que visam a promoção da inclusão, a regulação socioemocional, a melhoria dos resultados sociais e, sobretudo, o desenvolvimento do sentimento de pertença e união entre todos os membros da comunidade educativa.

Assim, a EAA apresenta uma análise crítica e fundamentada sobre as ações desenvolvidas, com vista à consolidação de uma escola mais positiva, humana e participativa.

Nos quadros 21 e 22 apresenta-se a taxa de frequência em Clubes/ Projetos no AE, por nível de ensino.

Quadro 21- Taxa de frequência em Clubes/Projetos no AE

Clubes / Projetos	Taxa de frequência (2022/23)			Taxa de frequência (2023/24)			Taxa de frequência (2024/25)		
Projeto “Ciência em movimento” EPE	264			264			267		
Projeto “Ciência em movimento” 1.º CEB	110 (3.ºano)			119			134		
	EBB	ESDF	TOTAL	EBB	ESDF	TOTAL	EBB	ESDF	TOTAL
Clube das Línguas	11	7	18	---	---	---	---	---	---
Clube de Leitura	76	7	83	---	---	---	---	---	---
Clube Robótica e Programação	22	0	22	13	---	13	---	---	---
A Descoberta da Ciência (CCVDF)	10	9	19	5	0	5	5	---	5
Matemática e Arte	3	9	12	---	---	---	---	---	---
EcoClube	5	0	5	---	---	---	27	3	30
Clube de Dança	15	4	19	23	2	25	41	--	41
Oficina de Artes	66	1	67	19	---	19	31	1	32
Clube de Xadrez	21	13	34	28	3	31	21	10	31
Totais:	229	50	279	102	24	126	125	14	139

Quadro 22-Projetos no AE

Projetos	Taxa de frequência (2022/23)	Taxa de frequência (2023/24)				Taxa de frequência (2024/25)			
		1CEB	EBB	ESDF	TOTAL	1CEB	EBB	ESDF	TOTAL
Ciência em Movimento (integrado no CCVDF)	s/d	---	---	---	383	---	---	---	401
Eu Sou e Eu Vou	s/d	---	---	8	8	--	---	9	9
Jogar e Ler, Sempre a Aprender	s/d	353	---	---	353	---	---	---	--
Pintar a Manta 2025 (1)	s/d	---	193	---	193	378+ 267 ⁽¹⁾	405	125	1175
Plano Nacional de Cinema (PNC)	s/d	---	---	---	1461	---	---	---	2756 ⁽²⁾
Programa Eco-escolas	s/d	---	---	---	837				
Projeto Ler + Qualifica	s/d	---	---	70	70	---	---	---	50
O Xadrez Vai à Escola	s/d	111	---	---	111	121	---	---	121
Rádio Escolas Daniel Faria	s/d	---	---	50	50	12	2	7	21
Totais:	s/d	464	457	247	3466	778	407	141	4132

(1) Número de alunos do pré-escolar

(2) O valor indicado corresponde ao registo feito na plataforma PNC, que inclui o número de vezes que os alunos visionaram filmes do PNC. Assim, há alunos que podem ter visionado mais do que um filme, o que é contabilizado neste registo

Os clubes constituem uma resposta concreta à meta “Dinamizar atividades em articulação intra e interdepartamental, oferecendo espaços de expressão, criatividade, ciência e cidadania”. A análise da taxa de frequência ao longo dos três anos letivos evidencia variações importantes:

- Clube de Dança - destacou-se pelo crescimento sustentado, o que revela uma valorização crescente das expressões artísticas por parte dos alunos.

- Oficina de Artes - manteve uma presença relevante, com uma recuperação significativa após um decréscimo em 2023/24, refletindo o impacto da reestruturação de oferta e articulação interna.

- EcoClube - relançado em 2024/25, teve uma forte adesão (30 alunos), traduzindo o interesse dos alunos em temáticas ambientais e a eficácia das estratégias de motivação para a participação ativa.

- Clube de Xadrez - manteve um nível consistente de participação, representando áreas do pensamento lógico e computacional, continuando a atrair alunos.

Os Clubes de Línguas, Leitura, Matemática e Arte e Robótica e Programação não foram dinamizados em 2024/25.

Os projetos institucionais implementados têm assumido um papel estruturante na construção de uma escola mais inclusiva e significativa para os alunos. Os dados revelam uma elevada taxa de participação, com destaque para os seguintes:

- Centro de Ciência Viva de Daniel Faria (CCVDF): Ciência em Movimento - alcançou 406 alunos em 2024/25, abrangendo a EPE e o 3.º ano do 1.º CEB. Este projeto visou reforçar a interdisciplinaridade e a aprendizagem por exploração.

- Plano Nacional de Cinema - obteve 2756 registos em 2024/25, refletindo a aposta numa educação cultural e crítica, mesmo considerando que o número corresponde ao total de visualizações, podendo incluir duplicações.

- Programa Eco-Escolas - envolveu 837 alunos, mostrando uma adesão significativa às temáticas de cidadania ambiental e sustentabilidade.

As iniciativas como *"Jogar e Ler, Sempre a Aprender"*, *"O Xadrez Vai à Escola"* e a *"Rádio Escolas Daniel Faria"* demonstraram uma diversidade de estratégias de literacia, comunicação e pensamento crítico, com impacto direto nas aprendizagens e no envolvimento dos alunos.

Os dados analisados revelaram um caminho consistente, no sentido da valorização da escola como espaço de construção de saberes, identidades e relações, com projetos e clubes que respondem, de forma diferenciada, às necessidades e interesses dos alunos. A manutenção e o reforço da articulação entre departamentos, ciclos e áreas disciplinares foram fundamentais para garantir a continuidade e o aprofundamento desta cultura positiva de escola.

1.4. Reconhecimento da Comunidade

Neste campo de análise, centrado no grau de satisfação da comunidade educativa, a EAA considerou pertinente aplicar os três inquéritos por questionário, utilizados em 2021/22, com o intuito de realizar uma análise comparativa. Os inquéritos foram direcionados aos alunos do 9.º ano, aos respetivos encarregados de educação e do pessoal não docente. A análise teve como base os

seguintes indicadores: a percepção destes grupos relativamente à escola, procurando dar visibilidade a este domínio específico.

Para a recolha dos dados, foram utilizadas as plataformas *Forms* (Google) e *Microsoft Forms*. Seguem-se, em quadros, as análises comparativas obtidas, acompanhadas de uma reflexão global sobre os resultados de cada grupo inquirido.

1.4.1. Inquérito por questionário aos alunos de 9.º ano

Este inquérito (*Anexo 2*) teve, como principal objetivo, comparar as percepções e sensibilidades dos alunos de 9.º ano, entre junho de 2022 e junho de 2025, questionando-os sobre a sua visão da escola e, mais especificamente, a sua visão em relação ao AE, numa fase em que têm de tomar decisões, sobre o futuro do seu percurso escolar. A EAA contou com a colaboração da CDT, que se disponibilizou a encaminhar para os DTs toda a documentação necessária para o processo.

Num universo de 153 alunos a frequentar o 9.º ano, registaram-se 83 respostas ao inquérito e, em 2021/22, registaram-se 94 respostas, num total de 131.

Importa referir que as percentagens apresentadas nos quadros que se seguem, correspondem à soma das respostas “Concordo” e “Concordo Totalmente”, permitindo assim uma leitura clara e focada, nos níveis positivos de satisfação, expressos pelos alunos.

Quadro 20- Análise comparativa entre 2021/2022 e 2024/25 dos Alunos de 9.º ano

Participantes	Feminino (%)	Masculino (%)	Não Declarado (%)	EB23 (%)	ES (%)
2021/22	46,8	53,2	—	62,8	37,2
2024/25	56,6	36,1	7,2	66,3	33,7

Clima Escolar e Relações Interpessoais	2021/22	2024/25	Tendência
Gosto de frequentar o Agrupamento	95,7%	94,0%	Diminuição
Sinto-me em segurança	81,9%	84,3%	Aumento
Bom ambiente entre alunos nos espaços comuns	78,7%	85,5%	Aumento
Relacionamento na turma é bom	90,4%	79,5%	Diminuição significativa
Assistentes fazem cumprir regras	91,5%	85,5%	Diminuição
Atendimento no bufete é bom	95,7%	85,5%	Diminuição significativa

Serviços de Apoio Escolar	2021/22	2024/25	Tendência
Refeições agradáveis na cantina	76,6%	37,3%	Diminuição significativa
Atendimento na secretaria	91,5%	88,0%	Diminuição
Professores promovem aprendizagens	94,7%	86,7%	Diminuição
Bom ambiente em sala de aula	96,8%	88,0%	Diminuição
Diretores de turma têm papel relevante	92,6%	92,8%	Estável
Recursos e Infraestruturas	2021/22	2024/25	Tendência
Acesso à Biblioteca em horários úteis	62,8%	62,6%	Estável
Recursos digitais para pesquisa	76,6%	51,8%	Diminuição significativa
Frequência da Sala de Estudo	24,5%	47,0%	Aumento expressivo
Participação e Oferta Formativa	2021/22	2024/25	Tendência
Importância do GIC	84,0%	66,3%	Diminuição
Importância de atividades propostas pelos alunos	97,9%	97,6%	Estável
Oferta formativa vai ao encontro dos interesses e necessidades	86,2%	80,7%	Diminuição

Quadro 21- Intenção de continuidade segundo os Alunos de 9.º ano

Intenção de Continuidade de Permanência	2021/22	2024/25*	Tendência
Sim	54,3%	59,0%	Aumento
Não	45,7%	38,6%	Diminuição

*Dois alunos em 2024/25 não responderam

Na comparação entre os dois anos letivos, observa-se que os dados mostram melhorias na percepção de segurança (de 81,9% para 84,3%) e no ambiente entre os alunos nos espaços comuns (de 78,7% para 85,5%). Contudo, registaram-se descidas relevantes na avaliação do relacionamento dentro da turma (de 90,4% para 79,5%) e no atendimento no bufete (de 95,7% para 85,5%), sinalizando áreas que podem requerer atenção e intervenção. Nos serviços de apoio escolar, destaca-se uma quebra significativa na satisfação com as refeições da cantina, que caiu para 37,3% (menos 39,3 pontos percentuais). Verificaram-se ainda descidas nas percepções sobre a qualidade do

ambiente em sala de aula, o atendimento na secretaria e a atuação dos professores. Apenas o papel do DT se manteve estável e valorizado.

No domínio da participação e oferta formativa, observou-se uma diminuição na valorização do GIC e uma ligeira redução na adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos. A importância atribuída às atividades propostas pelos próprios estudantes manteve-se elevada e estável.

Finalmente, no que se refere à intenção de continuidade no AE por parte dos alunos do 9.º ano, os resultados foram positivos: a percentagem de alunos que manifestou vontade de permanecer aumentou de 54,3% para 59,0%, enquanto a intenção de saída diminuiu.

Apesar de algumas melhorias pontuais, como o uso da Sala de Estudo, o panorama geral sugere a possibilidade da necessidade de **intervenções estratégicas**, focadas na:

- melhoria dos serviços de apoio (refeições, equipamentos, atendimento);
- promoção do clima de sala e apoio relacional entre alunos;
- valorização do papel dos profissionais não docentes.

1.4.2. Inquérito por questionário aos EE dos alunos de 9.º ano

Com base na análise comparativa entre os anos letivos 2021/22 e 2024/25 dos inquéritos por questionário de satisfação aplicados aos EE (*Anexo 3*), podemos destacar os seguintes pontos principais, com base nas respostas codificadas com “Concordo” e “Concordo totalmente”.

Quadro 22- Análise comparativa entre 2021/2022 e 2024/25 dos EEs dos Alunos de 9.º ano

Documentos e Informação	2021/22	2024/25	Tendência
Satisfação pela disponibilização dos documentos estruturantes	92,6%	97,6%	Aumentou
Consulta regular da página eletrónica	68,3%	85,4%	Aumentou substancialmente
Conhecimento das regras de funcionamento	92,6%	97,6%	Aumentou

Critérios, Atividades e Informação sobre a continuidade de estudos	2021/22	2024/25	Tendência
Conhecimento dos critérios de avaliação	95,1%	100%	Aumentou
Conhecimento das atividades de complemento curricular	100%	100%	Mantém-se excelente
Sessões de orientação vocacional oferecidas	97,6%	87,8%	Diminuiu substancialmente

Relação com a Direção	2021/22	2024/25	Tendência
Bom relacionamento da Direção com os EED	90,2%	97,6%	Aumentou
Acessibilidade da Direção	92,7%	97,6%	Aumentou
Empenho na resolução de problemas	80,5%	95,1%	Aumentou substancialmente
Incentivo à participação dos EE na vida escolar	87,8%	97,6%	Aumentou
Bem-estar e Ensino	2021/22	2024/25	Tendência
O educando gosta de frequentar a escola	90,2%	97,6%	Aumentou
Sente-se em segurança	90,2%	95,1%	Aumentou
Equipamentos disponibilizados para tarefas	87,8%	92,7%	Aumentou
Incentivo ao uso de novas tecnologias	92,7%	100%	Aumentou
Serviços Administrativos e Operacionais	2021/22	2024/25	Tendência
Atendimento pelos Serviços Administrativos	85,4%	92,7%	Aumentou
Dedicação dos Assistentes Operacionais	----	92,7%	-----
Clareza, precisão e tempo útil no atendimento	87,8%	95,1%	Aumentou
Segurança garantida pelos Assistentes Operacionais	80,5%	87,8%	Aumentou
Processo de Ensino e Diretor de Turma	2021/22	2024/25	Tendência
Acompanhamento pelo mesmo DT do 7.º ao 9.º ano	87,8%	80,5%	Diminuiu
Reuniões em horário conveniente	90,2%	100%	Aumentou substancialmente
Disponibilidade para atendimento personalizado	97,6%	100%	Excelente e estável
Encaminhamento/solução de problemas pelo DT	97,6%	97,6%	Estável
Importância das reuniões para o acompanhamento das aprendizagens	97,6%	100%	Aumentou

Quadro 23- Intenção continuidade segundo os EE dos Alunos de 9.º ano

Intenção de Continuidade no AE	2021/22	2024/25	Tendência
Sim	65,9%	65,9%	Estável
Não	34,1%	34,1%	Estável

A intenção de continuidade no AE manteve-se estável.

A comparação entre os dois anos revela **uma evolução muito positiva** na maioria dos indicadores analisados, refletindo provavelmente melhorias na gestão, comunicação, ambiente escolar e envolvimento dos EE. Os únicos pontos que requerem atenção são:

- Ligeira queda na satisfação, no respeitante às sessões de orientação vocacional.

- Estabilidade na intenção de continuidade no AE, apesar das perceções das melhorias implementadas.

1.4.3. Inquérito por questionário ao Pessoal Não Docente

Este inquérito (*Anexo 4*) teve, como principal objetivo, comparar as perceções e sensibilidades do PND, entre o ano letivo 2021/22 e 2024/25, e pretendeu-se recolher informações relevantes sobre a sua situação profissional, as dinâmicas de trabalho e o seu papel no contexto educativo. Através deste instrumento, pretendeu-se obter uma visão mais aprofundada sobre aspetos como o tipo de contrato e de carreira, as oportunidades e práticas de formação profissional, o grau de envolvimento no PE do AE, bem como a perceção sobre os estilos de liderança e coordenação existentes.

Além disso, o inquérito visou compreender a forma como o PND avalia o ambiente escolar, incluindo fatores como o clima organizacional, as relações interpessoais e as condições de trabalho. Estes dados permitiram identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas, colaborativas e eficazes, no seio da comunidade educativa.

Com base na análise comparativa dos inquéritos por questionário de satisfação aplicados ao PND, entre os anos letivos **2021/22** e **2024/25**, pudemos destacar os seguintes pontos principais, com base nas respostas codificadas como: **Muito Insatisfeito**, **Insatisfeito**, **Satisfeito**, **Muito Satisfeito**, **Extremamente Satisfeito**. Importa referir que as percentagens apresentadas, nos quadros que se seguem, correspondem à soma das respostas “Satisfeito”, “Muito Satisfeito” e “Extremamente Satisfeito”, permitindo assim uma leitura clara e focada, nos níveis positivos de satisfação expressos pelos participantes.

De seguida, apresentam-se as respostas obtidas.

Quadro 24- Caracterização Profissional dos participantes

Participantes	Tipo de Contrato			Tipo de Carreira		
	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Técnico Superior	Termo Certo	Termo Incerto	Tempo Indeterminado
2021/22	81%	15%	5%	24%	2%	71%
2024/25	76%	22%	0%	2%	4%	93%

Quadro 25- Formação Profissional e n.º de horas de formação

Ano Letivo	Frequência de formação promovida pela Entidade Patronal		Horas de Formação			
	Sim	Não	0 horas	até 25 horas	até 50 horas	mais de 50 horas
2021/22	66%	40%	3%	21%	34%	10%
2024/25	65%	35%	0%	28%	22%	46%

O PND, como justificação para a não realização de formação, apresentou as seguintes razões: por opção pessoal; porque não foi proposta; por impedimento de serviço ou por motivos de saúde.

Quadro 26- Análise comparativa entre os anos letivos 2021/22 e 2024/25 segundo o PND

Envolvimento no Projeto Escolar	2021/22	2024/25	Tendência
Envolvimento na missão do Agrupamento	95%	96%	Aumentou
Envolvimento na tomada de decisão	87%	83%	Diminuiu
Envolvimento no PAA	83%	89%	Aumentou ligeiramente
Opinião sobre comunicação interna	86%	78%	Diminuiu
Gestão Orgânica da Direção	97%	78%	Diminuiu significativamente
Distribuição de tarefas	90%	94%	Aumentou ligeiramente
Sistema de avaliação do pessoal não docente	69%	78%	Aumentou
Reconhecimento de esforços pela diferenciação	84%	94%	Aumentou
Liderança e Coordenação	2021/22	2024/25	Tendência
Liderança da Direção na gestão	94%	94%	Manteve-se estável
Grau de satisfação relativamente à comunicação das orientações provenientes da Direção	94%	85%	Diminuiu
Grau de satisfação relativamente à comunicação, no local de trabalho	90%	85%	Diminuiu
Grau de satisfação, na distribuição de tarefas, no local de trabalho	85%	57%	Diminuiu significativamente
Ambiente Escolar	2021/22	2024/25	Tendência
Opinião sobre o seu contributo para a imagem do AE	100%	85%	Diminuiu significativamente
Opinião sobre a autonomia e flexibilidade nas tarefas	97%	57%	Diminuiu significativamente
Opinião sobre o seu relacionamento com os colegas	95%	100%	Aumentou

Pudemos observar a tendência de melhoria, ao nível do envolvimento no Projeto Escolar, no que concerne ao envolvimento no PAA; à distribuição de Tarefas; ao sistema de Avaliação do PND; e ao reconhecimento de esforços pela diferenciação. Por outro lado, observou-se uma diminuição significativa do grau de satisfação do PND, em todos os aspetos relacionados com “Liderança e Coordenação”, à exceção do item “Liderança da Direção na gestão”, que se manteve igual (94%). De

referir que se observou uma diminuição significativa, no item “Grau de satisfação na distribuição de tarefas no local de trabalho”, observando-se uma diferença percentual de 28%.

No parâmetro “Ambiente Escolar”, observou-se, também, uma diminuição relevante (15%), ao nível do contributo do PND para a imagem do AE, assim como na “Opinião sobre a autonomia e flexibilidade nas tarefas” (40%). De referir, contudo, que o item “Opinião sobre o seu relacionamento com os colegas” correspondeu a 100%, o que traduz um excelente ambiente entre pares.

A comparação entre os dois anos letivos revela uma tendência geral de declínio na perceção positiva do PND, especialmente nas áreas relacionadas com Liderança e Coordenação e Ambiente Escolar.

2. Escola e Comunidade

2.1. Pais /Alunos presentes

Em relação ao eixo do PE - **Escola e a Comunidade**, foi analisado um conjunto de iniciativas e estratégias desenvolvidas, com especial enfoque na participação ativa dos pais/encarregados de educação e dos alunos. O envolvimento dos diferentes agentes educativos é fundamental para a construção de uma escola mais inclusiva, colaborativa e consciente do seu papel social.

A análise incidiu sobre a promoção de uma participação mais efetiva dos representantes dos pais e alunos nos órgãos do AE, bem como sobre ações de sensibilização para os problemas sociais e ambientais que afetam o meio envolvente. Foram, também, abordadas campanhas de solidariedade, estratégias de comunicação adaptadas ao perfil dos EE, e o uso de diferentes meios, para garantir a disseminação da informação escolar.

Além disso, foi dada atenção ao incentivo à participação das Associações de Pais no PAA e à dinamização de workshops colaborativos entre pais e filhos, que promovessem a partilha de saberes e o fortalecimento dos laços entre a escola e as famílias. Através desta análise, pretendeu-se refletir sobre os resultados alcançados e identificar oportunidades de melhoria contínua, na construção de uma comunidade educativa, mais coesa e participativa.

2.2. O Meio à volta

Este objetivo visa, por um lado, adequar a gestão e o desenvolvimento das ações planeadas às reais necessidades do meio envolvente, e, por outro, promover a colaboração ativa em iniciativas da comunidade local. Ao longo deste relatório, foi abordada a forma como as metas foram

operacionalizadas, bem como os impactos observados, os desafios enfrentados e as aprendizagens decorrentes do envolvimento com o contexto onde a ação se inseriu.

Assim, no quadro seguinte, apresentam-se as diferentes Parcerias e Protocolos realizados no AE.

Quadro 27- Parcerias e Protocolos

Parcerias e protocolos	2022/23	2023/24	2024/25
Câmara Municipal de Paredes	X	X	X
Rede de Bibliotecas de Paredes	X	X	X
Programa Impulso Jovens STEAM (Alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola)	X	X	X
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.	X	X	X
Galeria da Biodiversidade –Centro Ciência Viva da Universidade do Porto	X	X	X
Centro de Investigação em Astrofísica e Astroquímica da Universidade do Porto	X	X	X
Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)	X	X	X
União Sport Clube de Paredes	X	X	X
Universidade Nova de Lisboa	X	X	X
Conservatório de Música de Paredes	X	X	X
Academia de Dança do Vale do Sousa	X	X	X
Associação de Empresas de Paredes – ASEP	X	X	X
Associação Empresarial de Penafiel	X	X	X
Academia de Formação Equestre e Hipoterapia de Valongo e Campo-Associação.	X	X	-----
Mercado Ribeiro	X	X	-----
Universidade Lusíada Norte – Porto e Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento.	X	X	X
Fundação Vodafone Portugal.	X	X	X
Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto.	X	X	X
Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva	X	X	X
Comtato Rh, Formação e Consultoria, Lda	X	X	X
Acordo entre parceiros para o desenvolvimento e execução do Projeto “Escola + Inclusiva	X	X	X
Acordo de compromisso com o Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto	X	X	X
Livraria / Papelaria A Capa (Baltar)	X	X	X
Livraria / Papelaria Afia o Conhecimento (Baltar).	X	X	X
Livraria / Papelaria Kolmi (Gandra)	X	X	X
Livraria / Papelaria Reclamos Nascimento (Gandra)	X	X	X
Livraria / Papelaria Sister B (Cete)	X	X	X
Unidade Saúde Familiar (USF) de Baltar	X	X	X
Bombeiros Voluntários de Baltar	X	X	X
Liga Portuguesa contra o Cancro	X	X	X
Ambisousa	X	X	X
Unidade de Saúde Pública. ACES Tâmega II Vale do Sousa Sul	X	X	X
Plano Nacional de Leitura (PNL2027)	x	x	X
Plano Nacional de Cinema	----	X	X
Centro Social e Paroquial de Baltar	----	X	X
Lares de idosos e centros de dia	----	X	X
Junta de Freguesia de Gandra	----	X	X
Residência Sénior Belo Horizonte Cete	----	X	X
Empresas variadas de Formação / Industriais / Comerciais	----	20	22
Universidade do Algarve e Projeto Milage Learn+	----	----	X
Plano Nacional das Artes (PNA)	----	----	X
Padel Clube Ideal Korpus	----	----	X
Paredes Golfe Clube	----	----	X
Total	33	57	62

No ano letivo de 2024/25, verificou-se um progresso significativo na concretização das metas estabelecidas para as áreas de parcerias e protocolos com instituições externas. Com base nos dados apresentados, nomeadamente o aumento do número total de entidades parceiras e a sua diversidade, é possível afirmar o seguinte:

- A meta - *“Aumento e diversificação das instituições interessadas em estabelecer parcerias/protocolos”* - foi claramente atingida. O número de instituições com protocolo ativo aumentou de 33, em 2022/23, para 62, em 2024/25, refletindo um forte crescimento (88%), nos dois anos. As parcerias abrangem uma ampla gama de setores, desde instituições de ensino superior e centros de investigação até associações empresariais, entidades culturais, de saúde, desportivas e comunitárias, demonstrando uma clara diversificação das áreas de colaboração.

- Quanto à meta - *“Realização de protocolos com instituições externas para a maioria dos alunos com PIT (Plano Individual de Transição)”* - a presença de 2 protocolos com empresas de diferentes ramos (formação, indústria, comércio), bem como parcerias com instituições sociais e comunitárias, indicaram uma estrutura ampla e adequada para dar resposta à maioria dos alunos com planos de transição. Assim, considerou-se que esta meta foi cumprida, de forma satisfatória.

- Em relação à 3.^a meta - *“Responder afirmativamente a 90% das solicitações externas”* - a análise do crescimento contínuo do número de parceiros e a inclusão regular de novas instituições - sugerem uma forte taxa de aceitação de propostas externas. Embora não existam dados quantitativos específicos sobre a taxa de resposta, os indicadores disponíveis permitiram inferir que a meta foi alcançada.

A avaliação da evolução das parcerias e protocolos no ano letivo de 2024/25 permitiu concluir que as metas definidas foram concretizadas com sucesso. Verificou-se:

- Uma expansão sólida e estratégica da rede de parceiros;
- Uma capacidade reforçada de integração de alunos com necessidades específicas de transição (PIT);
- Uma abertura institucional consistente às propostas externas.

Este desempenho contribuiu diretamente para o reforço do papel da escola enquanto espaço inclusivo, dinâmico e articulado com a comunidade envolvente.

CONCLUSÃO

O presente relatório de autoavaliação evidencia o esforço consistente do AE na concretização dos objetivos definidos no seu PE, através de uma abordagem sistemática, participativa e orientada para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo.

Ao longo do período analisado, constatou-se uma evolução positiva em diversos indicadores-chave, nomeadamente:

- a melhoria global das taxas de sucesso escolar, particularmente nos ciclos do EB;
- a implementação de medidas de apoio pedagógico eficazes, como tutorias, mentorias e oficinas de preparação para exames;
- a valorização do Quadro de Mérito e Excelência, refletindo o reconhecimento do desempenho dos alunos;
- a estabilidade das taxas de abandono escolar, mantendo-se próximas de 0% no EB;
- o reforço da inclusão, com destaque para a intervenção do SPO e da EMAEI, e uma atenção crescente às necessidades dos alunos com PLNM.

Contudo, permanecem desafios importantes:

- a variabilidade dos resultados nos exames nacionais, especialmente no ESCH, exigindo um acompanhamento mais direcionado em disciplinas como Física e Química A, Matemática A, História A, Geografia A e Economia A;
- a necessidade de consolidar a articulação entre os diferentes ciclos e de adaptar as práticas às novas realidades sociais e demográficas, face à redução do número de alunos no ES;
- o reforço da formação de professores, nomeadamente para o ensino de PLNM, e a ampliação de recursos pedagógicos ajustados à diversidade cultural e linguística;
- o papel relevante do CQ, na promoção da aprendizagem ao longo da vida, apesar de se registar uma execução aquém das metas estabelecidas.

Concluindo, a cultura de escola positiva, a mobilização da comunidade educativa e a aposta na inclusão, inovação pedagógica e digitalização demonstram o compromisso do AE com uma educação de qualidade, equitativa e centrada no desenvolvimento integral dos alunos (PASEO).

Este exercício de autoavaliação reforça, assim, a importância da monitorização contínua e do planeamento estratégico, sendo essencial manter o envolvimento de todos os agentes educativos na construção de uma escola pública cada vez mais inclusiva, exigente e transformadora.

Baltar, 20 de julho de 2025

A Equipa da Autoavaliação do Agrupamento,

António Almeida Aguiar, Docente do Grupo 110

Maria Carolina Conceição Vinhas Silva Ribeiro, Docente do Grupo 100

Susana Raquel Moreira Carneiro, Docente do Grupo 620

Maria José Dias Barbosa da Rocha, Assistente Operacional

Marta Pinhal Neves Salazar Norton, Grupo 300,

Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

Maria Isabel Moreira Queiroz, Docente do Grupo 500

Legislação

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril

Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio

Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro

Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro

Documentos Internos do Agrupamento de Escolas

Documento de Implementação de Sistemas de Qualidade para a EFP

Plano Anual de Atividades 2024/25

Plano de Ação EQAVET

Plano de Formação do Pessoal Docente/Não Docente (23/24, 2024/25)

Projeto Educativo (2022/25)

Regulamento Interno (2023/2027)

Relatório da Autoavaliação do Agrupamento (2022/23)

Relatório da Autoavaliação do Agrupamento (2023/24)

Relatório da Avaliação Externa (2020)

Relatório da Avaliação do Plano Anual de Atividades 2024/25

Relatórios dos Coordenadores dos Diretores de Turma

Relatório Anual de Centro Qualifica 2022, 2023, 2024

Relatório de Auditoria Final EQAVET 2024/25

Sitiografia

<https://aedfbp.weasy.io/>

www.igec.mec.pt/upload/AEE3_2018/AEE_3_Quadro_Ref.pdf

Reunião de Conselho Pedagógico de 08 de outubro de 2025

Reunião de Conselho Geral de 15 de dezembro de 2025.

ANEXOS

Anexo 1- Inquérito por questionário PLNM

Equipas e canais | Geral | Microsoft Teams



Inquérito aos Diretores de Turma / Professores Titulares de Turma

O presente questionário tem como objetivo recolher informações sobre a frequência e a participação dos alunos na disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), com o intuito de avaliar a eficácia das aulas e identificar possíveis áreas de melhoria.

* Este formulário irá registar o seu nome, por favor preencha seu nome.

1. Identifique-se (Nome do diretor de turma / professor titular de turma que está a responder ao questionário)

2. Identifique a turma de que é diretor de turma / professor titular de turma

3. Indique o número total de alunos da turma.

4. Identifique a situação da turma, de acordo com a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM)

- ☐ Nesta turma **não há** alunos a frequentar a disciplina de PLNM
- ☐ Nesta turma **há** alunos a frequentar a disciplina de PLNM

5. Indique o número de alunos, que frequentam PLNM, integrados na turma.

- ☐ 1 aluno
- ☐ 2 alunos
- ☐ 3 alunos
- ☐ 4 alunos
- ☐ mais de 4 alunos

6. Identifique a(s) língua(s) de origem desse(s) aluno(s).

7. Globalmente, como classifica o nível de assiduidade dos alunos nas aulas de PLNM?

- ☐ Muito baixo (menos de 50% das aulas)
- ☐ Baixo (50-70% das aulas)
- ☐ Médio (70-90% das aulas)
- ☐ Alto (mais de 90% das aulas)

8. Nas situações em que se verifica absentismo elevado, quais são os principais motivos para a falta de frequência das aulas de PLNM? (Assinale todas as que se aplicam)

- ☐ O(s) aluno(s) de PLNM desta turma não regista(m) absentismo elevado
- ☐ Dificuldade na compreensão dos conteúdos
- ☐ Problemas familiares
- ☐ Falta de interesse pela disciplina
- ☐ Questões de transporte ou logísticas
- ☐ Outro

9. O(s) aluno(s) tem (têm) dificuldades em acompanhar a disciplina de PLNM?

- ☐ Sim, apresenta(m) muitas dificuldades
- ☐ Há quem apresente muitas dificuldades e quem não apresente
- ☐ Não, o(s) aluno(s) acompanha(m) bem o currículo

10. Qual a sua opinião sobre a forma como os alunos valorizam a disciplina de PLNM?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Pouco importante
- ☐ Não tenho opinião formada

11. Na sua opinião, existe a necessidade de apoios extraordinários para os alunos que frequentam disciplina de PLNM?

- ☐ Sim, apoio individualizado
- ☐ Sim, material didático adicional
- ☐ Não, os meios ao dispor são suficientes
- ☐ Outro

12. Os recursos pedagógicos disponíveis (livros, plataformas, atividades extra) são adequados para o ensino de PLNM?

- ☐ Sim, são adequados
- ☐ Sim, mas fazem falta mais recursos
- ☐ Não, são inadequados
- ☐ Não tenho opinião formada

13. Quais são, na sua opinião, os maiores desafios com que os alunos se deparam, ao frequentar a disciplina de PLNM?

- ☐ Dificuldades de integração social
- ☐ Dificuldades económicas
- ☐ Dificuldades em compreender regras e costumes
- ☐ Dificuldades relacionadas com crenças religiosas
- ☐ Outro

14. Como avalia a eficácia das aulas de PLNM para o desenvolvimento da capacidade linguística dos alunos?

- ☐ Muito eficaz
- ☐ Eficaz
- ☐ Pouco eficaz
- ☐ Nada eficaz

15. Como avalia a eficácia das aulas de PLNM para a facilitação da integração social dos alunos?

- ☐ Muito eficaz
- ☐ Eficaz
- ☐ Pouco eficaz
- ☐ Nada eficaz

16. Se tem sugestões para melhorar a frequência e a participação dos alunos nas aulas de PLNM, por favor, indique-as:

Este conteúdo não foi criado nem é aprovado pela Microsoft. Os dados que submeter serão enviados para o proprietário do formulário.



Anexo 2 - Inquérito por questionário aos alunos de 9.º Ano



INQUÉRITO AOS ALUNOS DO 9.º ANO

O Agrupamento de Escolas Daniel Faria pretende garantir um serviço público de qualidade. O presente inquérito pretende conhecer as tuas perceções sobre o mesmo, com o intuito de avaliar o grau de satisfação dos serviços prestados. Os dados fornecidos são **confidenciais e anónimos** e serão usados exclusivamente para este estudo, pelo que se solicita que sejas o mais rigoroso(a) possível nas respostas. A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento agradece o teu contributo!

1. O meu Género é:

Feminino

☐

Masculino

☐

Prefero não
responder

☐

2. A Escola que frequento no presente ano letivo é:

Escola EB 2,3 de
Baltar

☐

Escola
Secundária de
Baltar

☐

3. Gosto de frequentar o Agrupamento de Escolas Daniel Faria.

Discordo
Totalmente

☐

Discordo

☐

Concordo

☐

Concordo
Totalmente

☐

4. No estabelecimento de ensino que frequento, sinto-me em segurança.

Discordo
Totalmente

☐

Discordo

☐

Concordo

☐

Concordo
Totalmente

☐

5. Há bom ambiente entre alunos, nos espaços comuns da escola (recreio, bufete, cantina, etc).

Discordo
Totalmente

☐

Discordo

☐

Concordo

☐

Concordo
Totalmente

☐

6. Na minha turma, o relacionamento entre os alunos é bom.

Discordo
Totalmente

☐

Discordo

☐

Concordo

☐

Concordo
Totalmente

☐

7. Os assistentes técnicos/operacionais (portaria, corredores, blocos, cantina, etc) cumprir regras.

- Discordo
Totalmente ☐
- Discordo ☐
- Concordo ☐
- Concordo
Totalmente ☐

8. No bufete da minha escola, sou bem atendido por todos os assistentes técnicos/operacionais.

- Discordo
Totalmente ☐
- Discordo ☐
- Concordo ☐
- Concordo
Totalmente ☐

9. Na generalidade, as refeições da cantina são do meu agrado.

- Discordo
Totalmente ☐
- Discordo ☐
- Concordo ☐
- Concordo
Totalmente ☐

10. Na secretaria, sou bem atendido.

Discordo
Totalmente ☐

Discordo ☐

Concordo ☐

Concordo
Totalmente ☐

11. Os professores da minha turma, das diferentes disciplinas, promovem o desenvolvimento das aprendizagens.

Discordo
Totalmente ☐

Discordo ☐

Concordo ☐

Concordo
Totalmente ☐

12. Na generalidade, os professores proporcionam um bom ambiente de trabalho na sala de aula.

Discordo
Totalmente ☐

Discordo ☐

Concordo ☐

Concordo
Totalmente ☐

13. Ao longo do 3.º ciclo, os Diretores de Turma tiveram um papel relevante no meu acompanhamento.

Discordo
Totalmente ☐

Discordo ☐

Concordo ☐

Concordo
Totalmente ☐

14. O horário da biblioteca permite o acesso durante os intervalos e tempos não letivos ("furos", pausa do almoço, etc.)

Discordo
Totalmente ☐

Discordo ☐

Concordo ☐

Concordo
Totalmente ☐

15. Os recursos digitais disponibilizados pela escola permitem a realização de trabalhos de pesquisa.

Discordo
Totalmente ☐

Discordo ☐

Concordo ☐

Concordo
Totalmente ☐

16. Frequento a sala de estudo, para estudar/pesquisar.

- Discordo
Totalmente ☐
- Discordo ☐
- Concordo ☐
- Concordo
Totalmente ☐

17. Considero importante a existência do GIC (Gabinete de Intervenção de Conflitos).

- Discordo
Totalmente ☐
- Discordo ☐
- Concordo ☐
- Concordo
Totalmente ☐

18. Considero importante que os alunos possam apresentar propostas de atividades.

- Discordo
Totalmente ☐
- Discordo ☐
- Concordo ☐
- Concordo
Totalmente ☐

19. A oferta formativa do ensino secundário do Agrupamento de Escolas Daniel Faria vai ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos.

- Discordo
Totalmente ☐
- Discordo ☐
- Concordo ☐
- Concordo
Totalmente ☐

20. Indica uma prioridade de melhoria na tua Escola:

- Salas de Aula ☐
- Equipamento
digital ☐
- Cantina ☐
- Outros ☐

21. Se respondeste "Outros", na questão anterior, refere qual

22. Pretendes frequentar o Agrupamento de Escolas Daniel Faria no próximo ano letivo?

- ☐ Sim
- ☐ Não

23. Se respondeste "Não", na questão anterior, refere as razões para mudares de Agrupamento.

Este conteúdo não foi criado nem é aprovado pela Microsoft. Os dados que submeter serão enviados para o proprietário do formulário.



Anexo 3- Inquérito por questionário aos EE dos alunos de 9.º Ano

INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DE 9.º ANO

Este inquérito tem como objetivo conhecer as perceções dos Encarregados de Educação dos alunos que terminam o 3.º ciclo (9.º ano de escolaridade) com a perspetiva de monitorizar, avaliar e melhorar a prestação de serviços da escola à comunidade educativa.

Os dados fornecidos são **confidenciais e anónimos** e serão usados exclusivamente para este estudo, pelo que se solicita que seja o mais rigoroso possível nas respostas.

A equipa de autoavaliação do Agrupamento agradece o seu contributo!

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

1. **1.1.** Considero que, de um modo geral, estou satisfeito com o modo como o Agrupamento disponibiliza/ dá a conhecer os documentos estruturantes (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades). *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

- 1.2.** Consulto regularmente a informação disponibilizada na página eletrónica do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

- 1.3.** Conheço as regras de funcionamento do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

- 1.4.** Tomei conhecimento dos critérios de avaliação das disciplinas que o(a) meu(minha) educando(a) frequenta. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

1.5. Tomei conhecimento das atividades de complemento curricular (clubes, visitas de estudo, biblioteca escolar, atividades de enriquecimento curricular, etc.)

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

1.6. Foram facultadas aos alunos sessões de orientação vocacional. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

1.7. Foram divulgadas as informações referentes ao prosseguimento de estudos.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

. ESCOLA /COMUNIDADE

2.1. A Direção do Agrupamento promove um bom relacionamento com os Encarregados de Educação. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

2.2. A Direção do Agrupamento mostra-se acessível para o atendimento aos Encarregados de Educação. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

2.3. A Direção do Agrupamento empenha-se na resolução dos problemas da comunidade escolar. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

2.4. A Direção do Agrupamento incentiva os Encarregados de Educação a participar na vida da escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

Serviços da Escola (recursos materiais e humanos...)

3.1. O/A meu/ minha educando(a) gosta de frequentar o Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

3.2. O/A meu/minha educando(a) sente-se em segurança no Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

3.3. O Agrupamento disponibilizou os equipamentos necessários para o(a) meu(minha) educando(a) realizar as tarefas propostas pelos professores.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

3.4. O/A meu/minha educando(a) é incentivado(a) a utilizar as novas tecnologias para realizar tarefas escolares (por exemplo: acesso à plataforma TEAMS, Escola Virtual, kahoots, quizizz...).

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

3.5. Os Serviços Administrativos proporcionam um bom atendimento aos Encarregados de Educação.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

3.6. Os Assistentes Operacionais revelam dedicação e interesse na resolução de problemas colocados pelos Encarregados de Educação. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

3.6. Os Assistentes Operacionais atendem às minhas solicitações de uma forma clara, precisa e em tempo útil. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

3.7. Os Assistentes Operacionais garantem a segurança dos alunos no recinto escolar. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

Processo de Ensino/Aprendizagem

4.1. O acompanhamento dos alunos devia ser feito pelo mesmo Diretor de Turma do 7.º ao 9.º ano. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

4.2. O Diretor de Turma realizou as reuniões num horário conveniente para a maioria dos Encarregados de Educação. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

4.3. O Diretor de Turma revelou disponibilidade para um atendimento personalizado dos Encarregados de Educação. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

4.4. O Diretor de Turma solucionou ou encaminhou, para os órgãos próprios, os problemas e as propostas apresentadas nas reuniões. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

4.5. As reuniões que o Diretor de Turma realizou foram importantes para o acompanhamento das aprendizagens dos alunos. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo Totalmente
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo Totalmente

5. Pretendo que o meu educando(a) frequente, no próximo ano letivo, a Escola Secundária do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

6. Indique uma razão para a resposta dada na questão anterior *

7. Se tem sugestões que considera importantes para a melhoria do funcionamento do Agrupamento, por favor, indique-as:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Anexo 4- Inquérito por questionário ao Pessoal Não Docente

INQUÉRITO PESSOAL NÃO DOCENTE

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento tem como missão identificar os aspetos que possam contribuir para a melhoria das práticas educativas.

Este questionário tem por objetivo conhecer a forma como cada elemento do pessoal não docente perceciona e avalia a sua atividade e a relação do seu grupo profissional com as dinâmicas do Agrupamento.

Pretende-se que responda de acordo com a sua opinião pessoal, para poder-se perceber da forma mais exata a realidade que o envolve.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer um dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza confidencial. O tratamento deste, por sua vez, é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu anonimato é respeitado.

1. CARACTERIZAÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA

Para as seguintes questões assinale a opção com a qual se identifica

1. Indique o estabelecimento no qual exerce atividade

Marcar apenas uma oval.

- ☐ ES Daniel Faria
- ☐ EB 23 Baltar
- ☐ EB Baltar Jardim de infância e 1.º ciclo
- ☐ Jardim de infância de Lagar, vandoma
- ☐ Jardim de infância de Astromil
- ☐ Jardim de infância de Laje, Parada de Todeia
- ☐ EB de Cete
- ☐ EB de Gandra

2. Tipo de Contrato

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Contrato de trabalho por tempo indeterminado
- ☐ Contrato a termo certo
- ☐ Contrato a termo incerto
- ☐ outro

3. Tipo de Carreira

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Técnico Superior
- ☐ Assistente Técnico
- ☐ Assistente Operacional

2. Envolvimento com o Projeto Escolar

pretende-se aferir o seu grau de satisfação no âmbito do Projeto Educativo do agrupamento:

4. Indique como avalia o envolvimento do pessoal não docente na missão do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito Satisfeito
- ☐ Extremamente Satisfeito

5. Indique como avalia o envolvimento do pessoal não docente nos processos de tomada de decisão.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

6. Indique como avalia o envolvimento do pessoal não docente no âmbito do PAA - Plano Anual de Atividades

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

7. Indique qual é a sua opinião sobre a forma como se processa a comunicação interna entre o pessoal não docente e os órgãos de gestão do agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

8. Indique qual é a sua opinião quanto à forma como a Direção concebe e gere os diferentes processos (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, entre outros).

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

9. Indique qual é a sua opinião quanto à forma de distribuição de tarefas pelos diferentes elementos do pessoal não docente.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

10. Indique qual é a sua opinião quanto à forma como se processa o sistema de avaliação do pessoal não docente.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

11. Indique qual é a sua opinião quanto à forma como a direção reconhece os esforços individuais e das equipas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

I. LIDERANÇA E COORDENAÇÃO

retende-se conhecer o seu grau de satisfação quanto à liderança e coordenação dos órgãos de gestão do agrupamento.

12. Qual é o seu grau de satisfação sobre a forma como a direção conduz a organização (estabelece objetivos, afeta recursos, monitoriza o desempenho global, gere recursos humanos, gere riscos/conflitos, introduz mecanismos para identificar necessidades de formação)?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

13. Qual é o seu grau de satisfação sobre a forma como a direção comunica os aspetos referidos no ponto anterior?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

14. Qual é o seu grau de satisfação quanto à forma como se processa a comunicação no local onde desenvolve as suas funções?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

15. Qual é o seu grau de satisfação quanto à forma como são distribuídas as tarefas no seu local de trabalho?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

IV. AMBIENTE ESCOLAR

Pretende-se conhecer a sua avaliação sobre a sua interação com o ambiente escolar no seu local de trabalho.

6. **16.** Como avalia o seu contributo para a boa imagem do Agrupamento/Escola?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

7. **17.** Como avalia a autonomia / flexibilidade no exercício das suas funções?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

8. **18.** Como avalia o seu relacionamento com os seus colegas?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito
☐ Extremamente Satisfeito

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Pretende-se aferir a forma como se processou a sua formação profissional:

9. **19.** Frequentou formação profissional promovida pela sua entidade patronal, nos últimos 3 anos?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não, por opção pessoal
☐ Não, fiquei a assegurar o serviço
☐ Não, nunca me foi proposta
☐ Outro

10. **20.** Indique quantas horas de formação frequentou, nos últimos 3 anos

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Até 25 horas
☐ Até 50 horas
☐ Outro

11. **21.** A formação profissional é tida como um dos fatores do sucesso de um trabalhador e da própria empresa. Tem conhecimento da carga horária a que tem direito anualmente?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 25 / 50 horas - Ano